

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO: PONTA PORA

Relatório Anual de Gestão 2019

PATRICK CARVALHO DERZI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	PONTA PORÃ
Região de Saúde	Dourados
Área	5.328,62 Km ²
População	92.526 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/09/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PONTA PORA
Número CNES	5541093
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03434792000109
Endereço	RUA SOLDADO TOMAZ ANTONIO MACHADO 420
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	6739266790

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/09/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	HELIO PELUFFO FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	PATRICK CARVALHO DERZI
E-mail secretário(a)	pderzi@outlook.com
Telefone secretário(a)	67992830333

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Dourados

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AMAMBAI	4202.298	39826	9,48
ANAUROLÂNDIA	3395.54	9076	2,67
ANGÉLICA	1273.199	10932	8,59
ANTÔNIO JOÃO	1143.75	9020	7,89
ARAL MOREIRA	1656.185	12332	7,45
BATAYPORÃ	1828.214	11349	6,21
CAARAPÓ	2089.706	30593	14,64
CORONEL SAPUCAIA	1028.898	15352	14,92
DEODÁPOLIS	831.263	12984	15,62
DOURADINA	280.689	5975	21,29
DOURADOS	4086.387	225495	55,18
ELDORADO	1017.788	12400	12,18
FÁTIMA DO SUL	315.237	19170	60,81
GLÓRIA DE DOURADOS	491.758	9950	20,23
IGUATEMI	2946.677	16176	5,49
ITAPORÃ	1322.003	25162	19,03
ITAQUIRAÍ	2063.876	21376	10,36
IVINHEMA	2009.887	23232	11,56
JAPORÃ	419.804	9243	22,02
JATEÍ	1927.966	4021	2,09
JUTI	1584.599	6787	4,28
LAGUNA CARAPÃ	1733.845	7419	4,28
MUNDO NOVO	479.327	18473	38,54
NAVIRAÍ	3193.839	55689	17,44
NOVA ANDRADINA	4776.096	55224	11,56
NOVO HORIZONTE DO SUL	849.117	3684	4,34
PARANHOS	1302.138	14404	11,06
PONTA PORÃ	5328.621	93937	17,63
RIO BRILHANTE	3987.529	38186	9,58
SETE QUEDAS	825.925	10771	13,04
TACURU	1785.315	11674	6,54
TAQUARUSSU	1041.121	3588	3,45
VICENTINA	310.216	6109	19,69

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

01/10/2021



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

02/03/2020



- Considerações

Em análise as informações acima, consto abaixo as informações faltantes

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Razão social da Secretaria: Fundo Municipal de Saúde

CNPJ: 11.084.263/0001-42

Endereço: Jorge Roberto Salomão, 339

Bairro: Centro

CEP: 79904 4598

Telefone: (067) 3926 6783/3926 6789

E-mail: smspontapora@yahoo.com.br

Criado pelo Decreto nº 4.126/2015.

Nome do Presidente do CMS: Marciana Ferreira O. Amaro

Telefone: (067) 3432 2023/3431 6353

E-mail: conselhomunicipaldesaudepp@hotmail.com

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar o Relatório Anual de Gestão (RAG) -2019. O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade é apresentar as ações de saúde realizadas no período de janeiro a dezembro, desenvolvido e executado ao longo do exercício de 2019. O RAG deverá ser encaminhado ao conselho de saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento das normas estatuídas pela Lei Complementar 141. Este Relatório está em conformidade com a Programação Anual de Saúde -2019, em consonância com a Lei Orçamentária Anual do Município de Ponta Porã, apresentam os Módulos por gerências instituídas conforme Organograma institucional do Município, onde constam os blocos de Atenção Primária a Saúde, Alta e Média Complexidade, Gestão, Vigilância em Saúde e Investimentos. Consta também o rol de Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e as ações que foram realizadas conforme programado para o referido exercício. No rol de diretrizes, objetivos, metas e indicadores, estão contempladas também as metas pactuadas no Sistema de Pactuação Interfederativa ζ SISPACTO 2019-2020.

Considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. Art. 36 ζ O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório Detalhado referente ao Quadrimestre Anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações; ζ .

I ζ montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II ζ auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III ζ oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. ... § 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. ζ

Participaram da elaboração do relatório as diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), entre as quais: Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação;

Planejamento e Orçamento; Gerência de Finanças e Apoio Administrativo; Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Gestão Estratégica e Núcleo de Ouvidoria.

Planejamento e Orçamento; Gerência de Finanças e Apoio Administrativo; Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Gestão Estratégica e Núcleo de Ouvidoria.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4353	4156	8509
5 a 9 anos	4170	3994	8164
10 a 14 anos	3789	3740	7529
15 a 19 anos	3775	3697	7472
20 a 29 anos	7812	7746	15558
30 a 39 anos	6513	7108	13621
40 a 49 anos	5505	5892	11397
50 a 59 anos	4525	4754	9279
60 a 69 anos	3091	3194	6285
70 a 79 anos	1516	1682	3198
80 anos e mais	674	840	1514
Total	45723	46803	92526

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/11/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Ponta Porã	1552	1565	1706	1605	1686

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/11/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	283	436	286	276	377
II. Neoplasias (tumores)	289	240	204	142	199
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	29	24	40	70	33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	141	155	171	141	204
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	9	11	16	35
VI. Doenças do sistema nervoso	63	60	46	67	80

VII. Doenças do olho e anexos	7	19	30	29	30
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	6	3	6	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	394	399	330	322	438
X. Doenças do aparelho respiratório	519	758	625	640	897
XI. Doenças do aparelho digestivo	335	343	444	506	730
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	60	61	45	81	120
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	60	40	27	38	66
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	308	282	300	291	513
XV. Gravidez parto e puerpério	1484	1482	1334	1652	1602
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	94	120	123	129	143
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	38	38	33	41	56
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	98	107	71	54	87
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	622	658	722	736	1049
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	44	37	34	33	79
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4892	5274	4879	5270	6744

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/11/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	36	24	22	19
II. Neoplasias (tumores)	86	81	84	101	91
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	2	8	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	41	48	49	56	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	6	4	10	4
VI. Doenças do sistema nervoso	15	14	9	8	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	167	180	135	148	173
X. Doenças do aparelho respiratório	37	72	52	70	79
XI. Doenças do aparelho digestivo	40	46	45	38	33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	3	3	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	3	3	1

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	8	15	15	9
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	3	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	17	10	10	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	12	7	9	9
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	5	2	4	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	106	95	96	86	108
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	545	626	543	593	595

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), das 23 unidades tipo centro de Saúde/Unidades básicas cadastradas (Sendo que (1) esfera particular (Langer Serviços Médicos e 21 de esfera pública Municipal (17 ESF e 2 Unidades Básica: CIS, Unidade Central e Unidade Prisional: Masculino e Feminino) estão 03 Policlínica Particular com gestão Municipal(Laboratório Sabin e R.M. Diagnósticos Avançados, Orozimbo Silva Neto Laboratório Sabigiummarresi) 02 Hospital Geral(Hospital Cassems e Hospital Regional), esfera administrativa municipal, sendo um particular e um público. 50 consultórios Isolados na esfera privada, com Gestão Municipal. 06 Clínicas/Centro de Especialidades, 03 na Esfera Municipal (Centro de Especialidade Odontológica, Centro Regional de Especialidade Dr. João Kayatt e Serviço Ambulatorial Especializado) , 03 na esfera Privado e 1 Estadual (Clinica do Rim) 2 esfera privado com gestão Municipal(Centro Oftalmológico de Ponta Porã, Gastrocentro). 11 Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, sendo 02 Esfera Municipal (laboratório de Fronteira e 1- laboratório de prótese dental;) 09- Esfera Particular (Centro de Reabilitação Fisiopan, Centro Radiológico de Ponta Porã,Cerdil Centro Radiológico de Ponta Porã, Cerdil Centro de Radiologia e Diagnósticos por Imagem, Clínica Médica Dra. Ana Lucia Pinheiro, Health Solution, Laboclínica, Laboratório de Análises Clínicas Ponta Porã, Laboratório de Próteses Matoso Oliveira, VM Laboratório de análises Clínicas. 03 Unidade Móvel Terrestre (Carretas: Odontológico, Consulta e Consultório de Rua).01 Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência, (SAMU). 1 Farmácia (Farmácia Central de Ponta Porã) 02 Central de Gestão em saúde, sendo 1 Secretaria Municipal e 1 Núcleo Regional de Saúde, que representa a Secretaria de Estado de Saúde; 02 Unidade de Vigilância em Saúde (CCZ CENTRO DE CONTROLE DE ZONÓSES e VIGILANCIA EM SAUDE ENDEMIAS E VETORES) - 01 Centro

de Atenção Hematologia (Núcleo Hemoterápico de Ponta Porã), na Esfera Estadual. 02 Centro de Atenção Psicossocial, na Esfera Municipal. 1 Unidade de Atenção à Saúde Indígena, na esfera Municipal. 01 Pólo Academia de saúde, (Academia de Saúde de Ponta Porã), na esfera Municipal 01 (Central de Regulação do Acesso) Esfera Municipal.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	272.191
Atendimento Individual	91.810
Procedimento	139.413
Atendimento Odontológico	18.155

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2119	46,32
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	366795	1098,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	711121	1805595,39	-	-
03 Procedimentos clínicos	326521	689504,42	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	11665	156028,33	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	507	43232,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1416609	2695459,04	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1160	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	338983	-
Total	340143	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

As planilhas apresentadas referem-se à produção dos estabelecimentos do município de Ponta Porã, sob gestão municipal. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, os quais foram extraídos, os procedimentos por local de atendimento refere se ao procedimento por subgrupo do 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2019 relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Procedimentos Ambulatoriais no município de Ponta Porã por subgrupo do 1º, 2º e 3º quadrimestre em 2019 relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Procedimento por subgrupo	Pactuado anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	23.165.77	122.040	272.993	341.017
0102 Vigilância em saúde	360	365	774	1.006
0201 Coleta de material	8.306	21.570	24.311	25.634
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	133.166	135.553	266.529	330.033
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	3.260 (Pactuação em Campo Grande e Dourados)	-	-	-
0204 Diagnóstico por radiologia	15.358	7.394	16.031	23.088
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	10.004	1.923	4.269	6.528
0206 Diagnóstico por tomografia	5.729	802	1.048	2.483

0207 Diagnóstico por ressonância magnética	1.712	382	561	617
0209 Diagnóstico por endoscopia	170	197	565	1.019
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	6.385	9.165	23.664	30.133
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	Realizado conforme procedimentos notificados	10	28	29
0214 Diagnóstico por teste rápido	7.084	4.804	12.619	353.120
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	402.128	148.241	316.474	429.322
0302 Fisioterapia	12.300	2.215	3.651	4.228
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	898	86	242	363
0305 Tratamento em nefrologia	Realizado pela clínica do Rim	6.435	13.133	19.650
0306 Hemoterapia	Esta ação não está disponível para pactuação na PPI da assistência	10	30	55
		13.499		40.542
0307 Tratamentos odontológicos	47.227		29.863	
0309 Terapias especializadas	50	198	199	199
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	17.666	2.526	4.864	6.520
0404 Cirurgia das vias áreas superiores, da cabeça e do pescoço	328	118	278	331
0405 Cirurgia do aparelho da visão	385	93	168	273
0406 Cirurgia do Aparelho Circulatorio	10			12
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	8	23	27
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	420	2	6	17
0412 Cirurgia Torácica	****Pactuação em Campo Grande e Dourados			
0414 Bucomaxilofacial	10.949	1.673	4.069	5.417

0415 Outras Cirurgias	-	65	131	159
0418 Cirurgia de Nefrologia	-	101	163	222
0701 Prótese Total Mandibular/maxilar		98	335	378
0701 Óculos com lentes iguais/maiores que 0,05 Dioptrias	156	247	411	602
0801 Adesão e Conclusão da Assistência Pré-natal	--			
TOTAL	708.276	479.820	997.432	1.623,024

Fonte: TABWIN/TDR POR LOCAL DE ATENDIMENTO. Janeiro a Dezembro/2019.

- * Vigilância pactua somente dos novos estabelecimentos inspecionados e cadastrados, sendo que toda produção lançada no S.I.A;
- * Pactuação em Campo Grande e Dourados, sendo que o subgrupo 0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia são exames coletados nas unidades e enviados para análise em Campo Grande;
- * O item - 0305 Tratamento em nefrologia, são de atendimentos realizados Pela Clínica do RIM;
- * Esta ação não está disponível para Pactuação na PPI da assistência.

ANALISES

A produção dos serviços de saúde é somente de produção a nível Municipal, visto que desde 2016. O Hospital passou a ser de financiamento Estadual, observamos um aumento de 64,52% nos atendimentos no mesmo período de 2018, isso se deve a organização das Unidades, investimentos em exames especializados e contratação de novos profissionais, buscando assim o atendimento ao cidadão com dignidade e evitando viagens para outros municípios. Com a contratação de laboratórios de análises clínicas houve um aumento de 75,86%, provando um avanço significativo, com melhora e rapidez nos diagnósticos.

INTERNAÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE

A atenção primaria tem como concepção atender as necessidades de saúde da população, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), além de ter o nível primário a porta principal de entrada no sistema de saúde, é responsável pela resolução dos problemas de saúde da população. E para avaliação da atenção primária e/ou da a atenção hospitalar, os cálculos das internações sensíveis a Atenção Primaria a Saúde são utilizadas como instrumento de avaliação para o planejamento e a formulação de políticas e estratégias que visem à redução destes coeficientes. Com a redução de internações desnecessárias pode-se abrir duas possibilidades de otimização do sistema: disponibilização de leitos para utilização por internações não evitáveis, ou, ainda, redução dos gastos com internações hospitalares, possibilitando um reinvestimento no sistema de saúde. O cálculo das internações sensíveis à Atenção Primaria a Saúde seguiu os critérios propostos na Portaria SAS nº. 221, de 17 de abril de 2008. Os dados apresentados são cumulativos, retirado do sistema de informação.

Internações sensíveis a Atenção Básica	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Ano 2018
1. Doenças preveníveis p/immuniz/condições sensív	01	01	01	3
2. Gastroenterites Infecciosas e complicações	32	73	162	129
3. Anemia	02	5	7	37
4. Deficiências nutricionais	18	31	35	37
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	04	10	29	21
6. Pneumonias bacterianas	99	189	398	320
7. Asma	03	9	27	11
8. Doenças pulmonares	18	53	91	72
9. Hipertensão	09	13	34	20
10. Angina	0	0	12	10
11. Insuficiência cardíaca	14	34	81	55

12. Doenças cerebrovasculares	24	44	93	68
				70
13. Diabetes melitus	18	35	85	
14. Epilepsias	03	16	37	30
15. Infecção no rim e trato urinário	29	73	156	125
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	20	50	92	80
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	04	4	11	16
18. Úlcera gastrointestinal	06	11	20	15
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto			62	16
	13	32		
Total	316	683	1.433	1201

Fonte: TABWIN ❧ POR LOCAL DE ATENDIMENTO. Dados de janeiro a dezembro/2019.

ANALISES E CONSIDERAÇÕES

Observa-se aumento de 24,37% Pneumonias bacterianas em relação ao ano de 2018, esse aumento provém a grande demanda de população flutuante que buscam estudos no país vizinho (Paraguai) e com isso a adaptação ao clima é um pouco mais demorada principalmente os imigrantes do Nordeste. Enquanto que a Gastroenterites Infecciosas e complicações foi de 25,59% em relação ao ano interior, que pode ser provocada por vírus, bactérias e parasitas, que são transmitidos pelo ar, pela mão em contato com a boca e por intoxicação alimentar. E a Infecção no rim e trato urinário 21,87%. Nota-se a importância das orientações de prevenção como palestras, rodas de conversas na Atenção Primária à Saúde.

MORBIDADE HOSPITALAR, Por grupo de causas.

A utilização conjunta dessas informações permite um delineamento mais específico do perfil epidemiológico das internações por grupo de causas. Dessa maneira, o banco de dados do Sistema de Informações DATASUS pode ser utilizado como fonte de informações sobre a morbidade no município de Ponta Porã, embora não sejam adicionadas nesse sistema as internações em serviços privados de saúde.

A morbidade hospitalar por grupo de causas serve para compreender a extensão e gravidade do problema na rede de saúde, fortalecendo a Atenção Primária e aprimorar a vigilância desses agravos e apoiar a tomada de decisões dos gestores no sentido de implementar medidas que minimizem e previnam a morbidade por grupo de causas.

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	59	42	35	23	16	35	28	34	35	31	24	17	379
II. Neoplasias (tumores)	1	1	2	-	-	1	12	26	20	8	9	3	83
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	4	-	-	2	5	-	2	8	4	3	2	33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	4	2	2	5	12	15	22	23	43	34	29	201
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	8	5	5	4	3	1	-	-	27
VI. Doenças do sistema nervoso	3	6	3	3	3	4	6	6	17	8	5	1	65
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	5

IX. Doenças do aparelho circulatório	1	1	7	-	-	13	22	28	62	81	59	45	319
X. Doenças do aparelho respiratório	135	161	69	16	16	29	37	44	60	91	121	108	887
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	13	17	28	47	149	176	171	168	115	58	27	973
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	9	4	5	3	10	14	13	13	9	9	5	99
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	2	1	4	9	12	8	16	9	1	1	65
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	35	23	14	27	59	66	72	77	90	64	35	569
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	20	307	863	418	54	-	-	-	-	1662
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	54	-	-	-	-	3	2	-	-	-	-	-	59
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	4	4	2	1	2	-	-	-	-	-	-	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	9	2	2	7	10	9	4	13	10	13	5	88
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	7	52	84	87	121	248	188	179	120	97	65	49	1297
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	2	3	18	36	10	4	1	-	-	74
Total	298	344	254	207	570	1475	1047	677	639	598	465	327	6901

Analise e considerações

A ocorrência dos agravos por grupo de causas de Lesões envenenamento e alguma outra consequência causas externas aumentou para 18,79% está relacionada à exposição a fatores de risco e determinantes dos acidentes, agressões, intoxicações entre outros grupos de causas que varia por faixa etária e sexo. No município de Ponta Porã estes agravos permanecem como um grave problema de saúde pública seguindo o mesmo parâmetro nacional e Estadual. Destaca-se no município os acidentes de trânsito, sabe-se que a maioria deles acontecem devido a facilidade em adquirir motocicletas no país vizinho, e desta forma a maioria dos motociclistas dirigirem sem noções básicas de trânsito e muito menos habilitação, os traumatismos e os ferimentos por arma de fogo. Ainda, como segunda causa mais frequente temos as Doenças do aparelho digestivo com 14,09% de aumento, surge de situações cujas causas são variadas podendo associar-se a outros sintomas do aparelho digestivo. As doenças do aparelho respiratório também aparecem como principais causas de internações no município, ocupando a terceira colocação com 12,58% geralmente são doenças crônicas e não preveníveis, que acometem uma parcela da população de forma lenta e gradativa, tendo como influência principal ou o principal vilão, o clima.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	21	21
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	3	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	4	39	43

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/09/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	39	0	0	39
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	3	0	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				

PESSOAS FISICAS

Total	39	4	0	43
--------------	-----------	----------	----------	-----------

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/09/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde e SCNES são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. Aqueles com Gestão Municipal apresentam a produção assistencial em saúde, através de estabelecimentos de saúde da rede própria (Rede Municipal de Saúde e REMUS) e no âmbito complementar através de firmamentos de convênios/contratos com estabelecimentos de saúde públicos/filantropicos/privados. Os apresentados neste relatório referem-se ao tipo de estabelecimento tipo de administração e tipo de gestão.

Rede física de serviços de saúde (Fonte: SCNES): tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão

Tipo de Estabelecimento	Total	Estadual	Municipal
Posto de Saúde	01		01
Centro de Saúde/Unidade Básica	23		23
Policlínica	03		03
Hospital Geral	02	01	01
Consultório Isolado	50		50
Clínica/Centro de Especialidade	06	01	05
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	11		11
Unidade Móvel Terrestre	03		03
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	01		01
Farmácia	01		01
Unidade de Vigilância em Saúde	02		02
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01	01	
Central de Gestão em Saúde	02	01	01
Centro de Atenção Psicossocial	02		02
Unidade de Atenção da Saúde Indígena	01		01
Polo Academia da Saúde	01		01
Central de Regulação do acesso	01		01
TOTAL	110	04	106

Esfera Administrativa	Total	Tipo de Gestão	
		Estadual	Municipal
Estadual	04	04	-
Municipal	38	---	106
Privada	68	---	-
Total	110	04	106

Análises

A rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), das 23 **unidades tipo centro de Saúde/Unidades básicas** cadastradas (Sendo que (1) esfera particular (Langer Serviços Médicos e 21 de esfera pública Municipal (17 ESF e 2 Unidades Básica: CIS, Unidade Central e Unidade Prisional: Masculino e Feminino) estão 03 Policlínica Particular com gestão Municipal(Laboratório Sabin e R.M. Diagnósticos Avançados, Orozimbo Silva Neto Laboratório Sabigiummarresi) 02 Hospital Geral(Hospital Cassems e Hospital Regional), esfera administrativa municipal, sendo um particular e um público. 50 **consultórios Isolados** na esfera privada, com Gestão Municipal. 06 **Clínicas/Centro de Especialidades**, 03 na Esfera Municipal (Centro de Especialidade Odontológica, Centro Regional de Especialidade Dr. João Kayatt e Serviço Ambulatorial Especializado) , 03 na esfera Privado e 1 Estadual (Clínica do Rim) 2 esfera privado com gestão Municipal(Centro Oftalmológico de Ponta Porã, Gastrocentro). 11 **Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapêutico**, sendo 02 Esfera Municipal (laboratório de Fronteira e 1- laboratório de prótese dental;) 09- **Esfera Particular** (Centro de Reabilitação Fisiopan, Centro Radiológico de Ponta Porã,Cerdil Centro Radiológico de Ponta Porã, Cerdil Centro de Radiologia e Diagnósticos por Imagem, Clínica Medica Dra. Ana Lucia Pinheiro, Health Solution, Laboclínica, Laboratório de Análises Clínicas Ponta Porã, Laboratório de Próteses Matoso Oliveira, VM Laboratório de análises Clínicas. 03 Unidade Móvel Terrestre (Carretas: Odontológico, Consulta e Consultório de Rua).01 **Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência**, (SAMU). 1 Farmácia (Farmácia Central de Ponta Porã) 02 **Central de Gestão em saúde**, sendo 1 Secretaria Municipal e 1 Núcleo Regional de Saúde, que representa a Secretaria de Estado de Saúde; 02 Unidade de Vigilância em Saúde (CCZ CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES e VIGILANCIA EM SAUDE ENDEMIAS E VETORES) - 01 **Centro de Atenção Hematologia** (Núcleo Hemoterápico de Ponta Porã), na Esfera Estadual. 02 **Centro de Atenção Psicossocial**, na Esfera Municipal. 1 **Unidade de Atenção à Saúde Indígena**, na esfera Municipal. 01 **Pólo Academia de saúde**, (Academia de Saúde de Ponta Porã), na esfera Municipal 01 **(Central de Regulação do Acesso) Esfera Municipal**.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	7	46	99	69
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	59	0	3	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	10	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	7	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	18	17	51	127	92
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/10/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	2	2	6	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	46	54	53	60	
	Bolsistas (07)	0	14	11	8	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	268	293	307	327	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	306	277	352	443

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

De acordo com a meta 15.4.2 do Plano Municipal de Saúde, que reza "Prover o quadro próprio com números adequados de servidores para implementação dos serviços de saúde necessários a população." que fixa até ano de 2021 785 servidores concursados e contratados, está preste a cumprir, pois, no exercício de 2019 estamos fechando com 766 servidores.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE ATRAVÉS DA MELHORIA DA INTERAÇÃO ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a interação e articulação da Rede de Atenção Básica, especializada e Hospitalar, com o foco da ação centrado no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Rede Cegonha, Rede de urgência e emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e Rede da pessoa com deficiência).	As cinco Redes de Atenção à Saúde, implantadas e concluídas.	Número	2017	0	5	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sem ação para o período									
2. Manter as 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Rede Cegonha, Rede de urgência e emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e Rede da pessoa com deficiência).	As cinco redes de Atenção à Saúde funcionando.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Realizar a Estratificação de Risco na Atenção Básica e Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Implantar e atualizar o Protocolo de Assistência à Pessoa Vítima de Violência;									
Ação Nº 3 - Realizar oficinas para os profissionais de saúde na utilização dos protocolos									
Ação Nº 4 - Rede Cegonha: Realizar acompanhamento de pré-natal, reuniões de gestantes, manter caderneta de vacinação atualizada, encaminhar para visita à maternidade, realizar exame IPED/APAE da gestante, acompanhamento no período puerperal e									
Ação Nº 5 - desenvolvimento/acompanhamento da criança, realizar exame IPED/APAE do RN.									
Ação Nº 6 - Rede de Urgência e Emergência: fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU através de capacitações dos 7 colaboradores, aquisição de equipamentos, uniformes, EPI's e melhorar a estrutura física da base do serviço. (01 oficina									
Ação Nº 7 - Rede de Atenção Psicossocial: melhorar o trabalho intersetorial das Unidades Básicas de Saúde da Família, Consultório na Rua e Centros de Atendimento Psicossociais, seja mental, seja álcool e drogas com a ampliação DOS SERVIÇOS									

Ação Nº 8 - Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com doenças crônicas: atender de forma ampliada os portadores de doenças crônicas, hipertensos, diabéticos, renais crônicos, neoplasias, obesidade, entre outros; disponibilizar os medicamentos adequados aos cadastrados do Programa, manter reuniões de orientação e continuar com o trabalho do EMAD nos domicílios aos AD2 e AD3.

Ação Nº 9 - Continuar o Esclarecimento da população o processo de acolhimento com classificação de risco por cores, não só para a população, mas também para a equipe de servidores (Através de orientação e Roda de conversa nas UBS).

3. Implantar 01 Serviço Centro Especializado de Reabilitação nível III (CER).	01 CER III implantado.	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
---	------------------------	------------	--	--	--------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Requerer junto a SES a inclusão no Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS, o Serviço Centro Especializado de Reabilitação nível III (CER). (01 Projeto)

Ação Nº 2 - Encaminhar para aprovação no CMS, CIR e CIB.

4. Manter em 100% o Serviço Centro Especializado de Reabilitação nível III (CER), com aquisição dos equipamentos, insumos necessários e recursos humanos para operacionalização.	Procedimentos realizados no período	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
--	-------------------------------------	------------	--	--	--------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - sem ação programada para período

OBJETIVO Nº 1.2 - Instituir/Fortalecer a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar em 50% a acessibilidade dos usuários de deficiência nas Unidades de Saúde e Atenção Especializada.	Readaptação das Unidades dentro dos parâmetros preconizados na portaria vigente.	Percentual	2017	0,00	50,00	30,00	Percentual	80,00	266,67

Ação Nº 1 - Priorizar o acesso à saúde das pessoas com deficiência (Sensibilizar 30% das Unidades de Saúde).

Ação Nº 2 - Divulgar a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência em reuniões com apoio da associação e/ou grupos de apoio. (100%)

Ação Nº 3 - Agilizar o atendimento aos pacientes que precisam de aparelho auditivo em Ponta Porã e Microrregião

Ação Nº 4 - Garantir a prestação de serviços de calibração e manutenção de equipamentos de fonoaudiologia (audiômetro e cabine acústica utilizados no CRE)

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Atenção Primária como ordenadora e coordenadora do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Aumentar para 94,18% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família com a implantação de novas unidades de saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. Indicador nº 17 U SISPACTO.	Percentual	2017	75,14	94,18	76,00	Percentual	80,00	105,26
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). (Ampliar de 126 para 160)									
Ação Nº 2 - Implantar equipe de agentes de combate a Endemias na área rural, no distrito da Nova Itamarati, para atuação em toda sua área geográfica. (100%)									
Ação Nº 3 - Garantir o fornecimento de EPIs para os Agentes Comunitários de Saúde – ACS e Agentes Comunitários de Endemias – ACE. (100%)									
Ação Nº 4 - Realizar 01 capacitação de curta duração aos Agentes Comunitários de Saúde.(01 capacitação									
Ação Nº 5 - Aumentar/Implantar mais 04 equipes de saúde da família até 2020. (Realizar 04 projetos para implantar as equipes)									
Ação Nº 6 - Realizar atendimento médico semanal 24hs na Itamarati Sede, todos os dias da semana.									
Ação Nº 7 - Incluir um médico pediatra na Estratégia Saúde da família em Sanga Puitã, 01 vez por semana e no Distrito Itamaraty 01 atendimento é mensal.									
Ação Nº 8 - Implementar as políticas de práticas integrativas e complementares na Atenção Básica para a população do município									
2. Registrar em 100% o número total de procedimentos realizados pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família.	Número de procedimento por profissional NASF	Número		1.332	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Lançar os procedimentos no Sistema de Informação. (100%)									
Ação Nº 2 - Monitorar os dados informados no Sistema de Informação. (100%)									
Ação Nº 3 - Capacitar/atualizar os profissionais do NASF no registro de Indicadores do PMAQ (01 capacitação)									
Ação Nº 4 - Discutir estratégias de compartilhamento de casos acompanhados pelas equipes de saúde da família para o atendimento por profissionais das equipes NASF vinculadas (Realizar 01 reunião de planejamento em cada Unidade De Saúde De Apoio)									
Ação Nº 5 - Aumentar o número de equipes NASF garantindo a proporcionalidade de 01 NASF para cada 09 equipes de saúde da família. Totalizando 20 equipes de ESF cobertas pelas equipes NASF do município.(Implantar 01 NASF).									
Ação Nº 6 - Enviar o Projeto de ampliação de mais uma equipe NASF I para aprovação no CMS, SES e MS.(01 Projeto).									
Ação Nº 7 - Iniciar os trabalhos apoiando as Equipes de Saúde da Família. (Apoiar as 09 Equipes)									
Ação Nº 8 - Contratação de profissionais que compõem NASF I – 200 horas semanais: profissionais de nível superior com Cumprimento da carga horária e trabalhar com base no Decreto Municipal. (Contratar 5 profissionais de nível superior									
3. Implantar 01 equipe na UBS Centro Integrado de Saúde;	01 equipe ESF implantada na UBS do Centro Integrado de Saúde.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o período									

4. Readequar o serviço de Unidade de Pronto Atendimento – UPA para: 01 Núcleo Ampliado de Saúde (Atendimento Ampliado de Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Homem e Estratégia de Saúde da Família em horário estendido)	01 Serviço de Unidade de Pronto Atendimento readequado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o período									
5. Aumentar para 70% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual		51,00	70,00	53,95	Percentual	78,15	144,86
Ação Nº 1 - Realizar 01 reuniões com os Agentes de Saúde sobre o bolsa Família semestralmente (realizar Cofee Black simples) 01 reunião semestral.									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento dos principais problemas enfrentados pelas equipes. (01 reunião bimestral)									
Ação Nº 3 - Publicar na mídia e em redes sociais para pesagens do Bolsa Família (semestralmente).									
6. Reduzir em 20% as internações por causas sensíveis à Atenção Básica até 2021.	Número de internações por condições sensíveis à atenção básica	Número		1.201	20,00	6,66	Percentual	33,00	495,50
Ação Nº 1 - Ampliar o número de equipes da estratégia saúde da família. 03 equipes ESF.									
Ação Nº 2 - Manter adesão das equipes de AB e NASF no PMAQ. (100%)									
Ação Nº 3 - Estabelecer a remuneração por desempenho (PMAQ) das equipes, previamente pactuados entre os gestores e trabalhadores conforme decreto publicado. (premiações culturais) (100%)									
Ação Nº 4 - Renovar adesão ao Programa Requalifica UBS. (Sempre que disponível pelo site do Ministério da Saúde)									
7. Implantar 4 equipes de saúde da família em horário estendido: Saúde na Hora Emergencial COVID-19 (Portaria n. 430, de 19 de março de 2020)	4 Unidades Implantadas	Número			4	80	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover ações para prevenção de doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis e dos agravos decorrentes do confinamento. (palestra mensal)									
Ação Nº 2 - Realizar vacinação para hepatites, influenza e outras do calendário de adultos. (Conforme Calendário de Campanha do Ministério da Saúde).									
Ação Nº 3 - Realizar ações do outubro Rosa com estagiários do Curso de enfermagem da Universidade Anhanguera. (Anualmente)									

OBJETIVO Nº 1.4 - Garantir a implementação da PNAISP – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar anualmente em 80% o número de procedimentos do PNAISP.	Monitoramento através do Sistema próprio e E-SUS.	Número		5.387	80	80	Número	10.447,00	999,99

Ação Nº 1 - Promover ações para prevenção de doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis e dos agravos decorrentes do confinamento. (palestra mensal)

Ação Nº 2 - Realizar vacinação para hepatites, influenza e outras do calendário de adultos. (Conforme Calendário de Campanha do Ministério da Saúde).

Ação Nº 3 - Realizar ações do outubro Rosa com estagiários do Curso de enfermagem da Universidade Anhanguera. (Anualmente)

OBJETIVO Nº 1.5 - Implantar e Ampliar o atendimento domiciliar às pessoas com necessidade de reabilitação motora, idosos e pacientes crônicos, na fase agudizada ou em situação pós-cirúrgica, propiciando a desocupação do leito, ajudando a fazer a gestão do cuidado, articulando com os diversos pontos de atenção, ampliando a resolutividade e estabelecimento da integralidade do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar uma equipe do Programa Melhor em Casa –EMAD -Tipo I	01 equipe implantada	Número		0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - sem ação para o período

2. Executar anualmente 85% dos procedimentos aos pacientes cadastrados no Programa Melhor em Casa – EMAD.	Número de Procedimentos em determinado período	Número		3.348	85	2.846	Número	8.195,00	287,95
---	--	--------	--	-------	----	-------	--------	----------	--------

Ação Nº 1 - Melhorar e ampliar a assistência no SUS a pacientes com agravos de saúde, que possam receber atendimento humanizado, em casa, e perto da família. (70%)

Ação Nº 2 - Assistir e apoiar à família, ajudando a assumir atribuições com o familiar acometido, em conjunto e sob supervisão da equipe de Saúde. (Em todos os atendimentos)

Ação Nº 3 - Orientar família / cuidador quanto aos cuidados diários. (Em todos os atendimentos)

Ação Nº 4 - Fortalecer a atenção domiciliar do município de Ponta Porã, promovendo o cuidado integral e diminuindo o numero de internações com a implantação do EMAD II.

DIRETRIZ Nº 2 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE BUCAL ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO Nº 2.1 - Melhorar o acesso e a assistência dos pacientes nas ações de Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Aumentar para 97,27% a cobertura populacional estimada pelas equipes Saúde Bucal até 2021 com a implantação de novas equipes.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal pelas equipes de Atenção Básica. Indicador nº 19 U SISPACTO	Percentual		81,24	97,27	89,79	Percentual	71,97	80,15
Ação Nº 1 - Aumentar/Implantar mais 04 equipes de saúde Bucal até 2020. (Realizar 04 projetos)									
Ação Nº 2 - Encaminhar para aprovação no CMS, CIR e CIB									
Ação Nº 3 - Manter as equipes de Saúde Bucal implantadas									
Ação Nº 4 - Contratar Serviços para a Manutenção dos Equipamentos Odontológicos.									
2. Efetuar 90% o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Número		72	90,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de escovação coletiva e bochecho fluoretado nas escolas através do PSE (Programa Saúde na Escola). (100%)									
Ação Nº 4 - Executar as metas estipuladas para as equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde (26 tratamentos completos, participação de reunião mensal e atividades educativas em grupo) (Realizar 5.616 tratamentos completos ao ano)									
Ação Nº 2 - Iniciar as ações de saúde bucal nas Unidades com equipes recém-implantadas; (Todas as equipes implantadas no município)									
Ação Nº 3 - Desenvolver o Programa Coletivo em toda a Rede Municipal (pelas equipes de saúde bucal das Unidades Básicas, cirurgiões dentistas das escolas e responsável pelo programa escolar). (Realizar cobertura das 07 escolas onde estão na abrangência da ESF).									
3. Implantar 02 serviços, sendo 01 para atendimento móvel odontológico e 01 para a prestação de serviços de atendimento médico nas especialidades de Oftalmologia, Ginecologia, Obstetrícia e Clínica Geral, incluindo a aquisição de 02 carretas, equipamentos, insumos e recursos humanos para a operacionalização dos serviços no município de Ponta Porã.	01 Serviço de odontologia e 01 de especialidades móveis implantados	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer o projeto para implantação									
Ação Nº 2 - Encaminhar para aprovação na CIR, CIB e CMS.									
Ação Nº 3 - Implantar e Manter o serviço de Odontologia e especialidades incluindo insumos e Recursos Humanos.									
Ação Nº 4 - Contratação de empresa para o fornecimento e adequação de 01 semirreboque Unidade Móvel-consultório médico e 01 semirreboque Unidade móvel odontológico, incluso equipamento médicos moveis e gerador.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar o acesso dos procedimentos da Média Complexidade.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 80% a oferta de serviços médicos especializados e exames complementares, garantido o acesso aos usuários dos serviços de saúde do município até o ano 2021.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população. COAP.	Número		352.546	80,00	60,00	Percentual	80,00	133,33
Ação Nº 1 - Incluir exames para a população residente com o tema "Saúde mais Perto de Você". (09 mutirões ano)									
Ação Nº 2 - Manter o Laboratório Municipal de Fronteira. Manter o contrato com o serviço 03 LABORATORIOS terceirizado									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta de serviços de Laboratórios e análises clínicas para exames laboratoriais (Ampliar em 50 %)..									
Ação Nº 4 - Inserir e Manter os pontos de coleta do sistema de apoio diagnóstico: Distrito de Sanga Puitã, Laboratório central Ponta Porã I, Laboratório Ponta Porã II marechal Floriano, Laboratório Ponta Porã III Grande Marambaia, Laboratório Ponta Porã Ipê II, Laboclínica Central I, Laboclínica II- Vila Aurea e Laboratório VM - assentamentos (08 pontos).									
Ação Nº 5 - Ofertar exames especializados. (1.536 exames mês)									
Ação Nº 6 - Ampliar e Manter os serviços médicos especializados ofertados a população. (Ampliar em 20 %)									
Ação Nº 7 - Realizar a programação orçamentária trimestralmente de exames laboratoriais e imagem, consultas médicas especializadas e procedimentos especializados. (Conforme Demanda atendida/reprimida no Sistema de Informação CORE e GSEA.)									
Ação Nº 8 - Agilizar Atendimento aos usuários pelo Serviço Móvel de Urgência 192- SAMU em situação de Urgência e Emergência, com classificação inicial do grau de urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada a cada solicitação. (Atender uma média de 2.500 usuários ano de acordo com a demanda.)									
Ação Nº 9 - Ofertar óculos para os usuários do SUS, atendido na Rede Especializada conforme prescrição médica de oftalmológica, (Ofertar 1.440 óculos (Bifocal visão simples e surfaçada).									
2. Cumprir com a produção mínima anual dos procedimentos básicos na realização de, no mínimo, 50% dos procedimentos restauradores de dente decíduo e /ou restauradores de dente permanente decíduo e /ou restauração de dente permanente anterior e/ou restauração de dente permanente posterior, conforme portaria vigente.	Total de Produção realizada no período dos procedimentos restauradores de dente decíduo e /ou restauração de dente permanente anterior e/ou restauração de dente permanente posterior –SIA.	Número		1.264	50,00	50,00	Percentual	216,00	432,00
Ação Nº 1 - Oferecer maior número de consulta programática dentro das ESFs e assegurar provisão de material e equipamentos. (50%)									

3. Cumprir com a produção mínima anual dos procedimentos obrigatórios de endodontia na realização de 20% dos procedimentos obturação em dente permanente com três ou mais raízes e/ou retratamento endodôntico em dente permanente com 3 ou mais raízes, conforme portaria vigente.	Total de Produção realizada no período de procedimentos obturação em dente permanente com três ou mais raízes e/ou retratamento endodôntico em dente permanente com 3 ou mais raízes – SIA.	Número		816	20,00	20,00	Percentual	49,00	245,00
Ação Nº 1 - Privilegiar a prevenção, e realizando os procedimentos de endodontia de elementos dentais que podem ser recuperados (20%).									
Ação Nº 2 - Realizar campanha educativa de prevenção bucal (02 por semestre)									
Ação Nº 3 - Realizar contratação de serviços de prótese dentária.									

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 3,72% a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial no município até 2020, com a implantação de 01 Residência Terapêutica 01CAPS i, 01 CAPS II e 01 Residência Terapêutica II.	Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (Indicador Específico29).COAP	Percentual	2018	1,24	3,72	1,86	Percentual	1,86	100,00

Ação Nº 1 - Implantar a Residência Terapêutica e Inaugurar a Residência Terapêutica vinculada ao Centro de Atenção Psicossocial-II. (Implantar 01)

Ação Nº 2 - Implantar o CAPS-II e inaugurar (Implantar 01).

Ação Nº 3 - Implantar o CAPSi- Infantil e Inaugurar (Implantar 01).

OBJETIVO Nº 3.2 - Acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território, promovendo a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais e regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Garantir 80 % de atendimento dos pacientes que necessitam de cuidados psiquiátricos no CAPS AD.	Números de procedimentos realizados no CAPS AD.	Número	2018	1.033	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os serviços da rede de atenção CAPSAD (100%)									
Ação Nº 2 - Estabelecer o fluxo de referência e contrarreferência e protocolo para atendimento de pacientes usuários de álcool e outras drogas (50%).									
Ação Nº 3 - Descentralizar serviços prestados para moradores de rua dependentes químicos e alcoolistas em parceria com Consultório na Rua e hospital para a rede de atenção psicossocial (50%)									
Ação Nº 4 - Manter e Criar parcerias com o Conselho Tutelar, Conselho Sobre Droga, Ministério Público, Fundação de Esporte e Lazer e Assistência Social, locais para tratamento de drogadição, constituindo e ampliando a rede de proteção ao adolescente e sua família. (100%).									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilidade e autonomia dos munícipes 100%									
Ação Nº 6 - Oferecer oficina de geração de renda para o fortalecimento do protagonismo dos usuários e familiares do CAPSAD. Tais Como: Artesanato, coral, musica culinário e outros. (04 Oficinas)									
2. Proporcionar em 80% o atendimento necessário na área de Saúde Mental, para o fortalecimento do atendimento da instituição, dando o suporte necessário à equipe, pacientes e familiares, de acordo com a Portaria que estabelece o funcionamento do CAPS II (Centro de Atenção Psicossocial)	Números de procedimentos realizados no CAPS II.	Número		574	80,00	20,00	Percentual	80,00	400,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de saúde mental na atenção básica, tais como: Matriciamento, fluxograma, responsabilidade compartilhada, construção de uma agenda integrada, elaboração de um projeto terapêutico singularizado. (50%).									
Ação Nº 2 - Estabelecer a garantia do funcionamento do Projeto da Primeira Escola para agentes de saúde na Área de Redução de Danos e Saúde Mental. (100%)									
Ação Nº 3 - Oferecer curso de capacitação na área de saúde mental para trabalhadores setoriais e Inter setorial da rede de Ponta Porã MS. Tema: Fomento das ações intersetoriais e a saúde mental na Atenção Básica. (01).									
Ação Nº 4 - Oferecer oficina de geração de renda para o fortalecimento do protagonismo dos usuários e familiares do CAPSII. Tais Como: Artesanato, coral, musica culinário e outros , (04 5Oficinas)									
Ação Nº 5 - Promover campanhas conforme Calendário do Ministério da Saúde em datas tais como: Maio Amarelo – Mês de prevenção ao suicídio. 10 de Outubro – Dia Mundial de Saúde Mental.									
3. Efetuar a mudança de Modalidade do CAPS-AD passando para 01 CAPS-AD III em prédio próprio com funcionamento 24 horas.	01 CAPS-AD III concluído	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a mudança de Modalidade do CAPS-AD passando para CAPS-ADIII									
Ação Nº 3 - Iniciar as novas atividades do CAPS AD III na sede própria									

Ação Nº 2 - Executar as despesas de Manutenção do CAPS AD III e realizar cursos de capacitação para os profissionais das novas equipes e cursos diversos de curta duração.

DIRETRIZ Nº 4 - CONTRIBUIÇÃO À ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DO SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção do Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 90% de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) nos serviços de saúde.	Proporção de ações de educação permanente implementada e/ou realizadas pelo município. Indicador COAP.	Número	2017	2.920	90,00	70,00	Percentual	90,00	128,57

Ação Nº 1 - Atualizar o Plano de acordo com as demandas de capacitações, oficinas e palestras da microrregião de Ponta Porã

Ação Nº 2 - Capacitar os ACE em EPIs (01 Capacitação)

Ação Nº 3 - Capacitar a rede de atendimento do município e microrregião sempre que solicitado. (100% conforme solicitação)

Ação Nº 4 - Realizar Capacitação de médicos, enfermeiros, auxiliar de enfermagem. (Reuniões técnicas) sobre Notificação Compulsória (01 Capacitação).

Ação Nº 5 - Realizar reunião entre os apoiadores institucionais do PMAQ e as EAB (01 Reunião bimestral)

Ação Nº 6 - Aplicar o Plano de Trabalho do instrumento do PEEPS do município conforme o Cronograma das etapas que será desenvolvida as oficinas. (Através do calendário contido na Programação do Plano).

DIRETRIZ Nº 5 - PROMOÇÃO À SAÚDE INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA COM ÊNFASE NA REDE CEGONHA.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fornecer e ampliar as ações de prevenção ao câncer de colo de útero e câncer de mama, com detecção precoce e tratamento oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 0,39% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico anual	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,28	0,39	0,38	Razão	0,73	192,11

Ação Nº 1 - Estipular metas mensais para que cada UBS colete o material para o exame e promover mutirões para a realização do exame

2. Ampliar em 0,13% ao ano a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. SISPACTO	Razão	2017	0,10	12,00	0,12	Razão	0,35	291,67
--	--	-------	------	------	-------	------	-------	------	--------

Ação Nº 1 - Estimular a prática do auto exame de mama e garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referência e contra referências.

OBJETIVO Nº 5.2 - Organizar a rede de atenção a saúde materno e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolatividade / Implementar a Rede de Atenção Materno- Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir para 2 o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Numero de Óbitos maternos em determinado período e local de residência. Indicador nº16 U-SISPACTO.	Número	2017	2	2	2	Número	0	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar os principais fatores de risco para desenvolver estratégias de intervenção. (através do Sistema de informação).

Ação Nº 2 - Fortalecer as ações do Comitê de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal (através de reuniões conforme cronograma).

2. Reduzir para 14% a Taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil de óbitos de menores de 1 ano.	Taxa	2017	31,00	14,00	19,00	Taxa	17,00	89,47
---	---	------	------	-------	-------	-------	------	-------	-------

Ação Nº 1 - Intensificar a busca de RN de baixo peso nas UBS (Todas UBS).

Ação Nº 2 - Manter o Comitê de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal atuante (Reuniões conforme cronograma).

3. Investigar 100% dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município de residência.	Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados. Indicador nº 02 E-SISPACTO.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
--	--	-----------	------	--------	--------	--------	-----------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar capacitação com profissionais médicos e enfermeiros ACS da Atenção Básica. 01 Capacitação

4. Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
--	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar a notificação de gestantes e crianças expostas ao HIV (100%).

Ação Nº 2 - Ampliar as campanhas preventivas nas unidades de saúde e monitorar os encaminhamentos das gestantes HIV positivas ao SAE (Em todas as UBS).

OBJETIVO Nº 5.3 - Ampliar a cobertura do acesso ao Pré Natal nas Unidades de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir no mínimo 70% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal (PMAQ).	Proporção	2017	56,00	70,00	70,00	Proporção	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca das gestantes faltosas (Realizar Busca ativa com os ACS)									
Ação Nº 2 - Desenvolver o Projeto “Parto Seguro” garantindo o nascimento saudável proporcionando, no mínimo, cinco consultas de pré-natal e os exames necessários as gestantes (01 Projeto).									
2. Garantir no mínimo 43% o numero de gestante cadastrada pela equipe de Atenção Básica.	Proporção de gestante cadastrada pela equipe de Atenção Básica.	Número	2018	569	43,00	43,00	Proporção	43,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar a qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados. (Evolução dos resultados)									
Ação Nº 2 - Acompanhar as taxas de natalidade na área de abrangência da equipe ou do município para análise de tendências e interpretação de resultados desse indicador. (Através de relatório do Sistema de Informação).									
Ação Nº 3 - Capacitar/atualizar os profissionais das equipes com vista à qualificação dessa ação e à alimentação do sistema de informação da atenção básica conforme necessidade.									
Ação Nº 4 - Realizar Busca ativa das gestantes na área de abrangência da equipe, por meio de visitas domiciliares regulares, para cadastramento e início precoce do pré-natal. (Visitas regulares).									
3. Reduzir para 22 o casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade(SISPACTO).	Número	2017	31	22	22	Número	2.100,00	95,45
Ação Nº 3 - Manter as discussões de casos evento sentinela nas ESFs a partir dos dados disponibilizados pela Vigilância em Saúde. (Através de reuniões).									
Ação Nº 1 - Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes. (Reduzir para 25 os casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade).									
Ação Nº 2 - Realizar teste de sífilis em gestante conforme protocolo (Em 100% das gestantes cadastradas no ESF).									
4. Reorganizar os grupos de planejamento familiar em todas as unidades de saúde	Números de Unidades de Saúde com grupos de planejamento familiar reorganizado	Número		0	23	23	Número	2.100,00	91,30
Ação Nº 1 - Captar mulheres em idade fértil na comunidade dos ESF e UBS que queiram realizar planejamento familiar. (Realizar mensalmente roda de conversa com os participantes do grupo de planejamento familiar e disponibilizar os contraceptivos para os usuários).									

DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM.

OBJETIVO Nº 6.1 - Reorganizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a oferta de serviços para possibilitar o aumento em até 25% da demanda dos serviços do homem até 2021.	Números de atendimentos da Estratégia Saúde da família, através do relatório do ESUS.	Número	2017	13.425	16.781	14.264	Número	16.083,00	112,75

Ação Nº 1 - Realizar Campanha no mês de novembro, conforme tema Estadual. (01)

Ação Nº 2 - Buscar parcerias com empresas para ações preventivas na saúde do homem, com apoio da equipe Saúde do Trabalhador. (Buscar parcerias)

Ação Nº 3 - Analisar os indicadores que permitam aos gestores monitorar as ações e os serviços e avaliar seu impacto, redefinindo as estratégias e/ou atividades que se fizerem necessárias. (Através do Sistema de Informação)

Ação Nº 4 - Capacitar todos os profissionais (médico e enfermeiros) no atendimento Saúde do Homem (01 capacitação).

Ação Nº 5 - Realizar projeto para a implantação da Clínica do Homem.

Ação Nº 6 - Apresentar o projeto para o CMS, CIR e CIB (Projeto pronto).

DIRETRIZ Nº 7 - GARANTIA DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMARIA E ESPECIALIZADA À SAÚDE E DIREITOS DO ADOLESCENTE.

OBJETIVO Nº 7.1 - Implementar nos Serviços de Saúde para Favorecer a Capacidade de Respostas para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a oferta de 100% das ações educativas e preventivas dentro das escolas.	Percentual de palestra realizada com o monitoramento do PEC.	Número	2018	118	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Elaborar e distribuir material instrucional e educativo nas escolas. (Panfletos e folders)									
Ação Nº 2 - Realizar roda de conversa com a equipe do ESF, para levantamentos dos problemas encontrados, com reuniões de equipe uma vez na semana. (Reunião 01 vez na semana)									
2. Realizar levantamento junto a todas as Estratégia Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas e cadastrar 3% dos adolescentes até 2021.	Números de adolescentes cadastrados na ESF e Unidade Básica.	Número	2017	13.565	14.000	13.600	Número	13.565,00	99,74
Ação Nº 1 - Garantir o mapeamento pelo ACS do número de adolescente de sua área de abrangência. (Todas as ESFs).									
3. Qualificar 80% dos profissionais que atuam na Rede de Saúde na capacidade de resposta para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens com a realização de 12 capacitações até o ano de 2021.	Realização de 12 capacitações	Número	2018	0	12	12	Número	100,00	8,33
Ação Nº 1 - Promover educação permanente para os profissionais na área de saúde do adolescente. (03 capacitações ano)									
4. Reduzir para 16% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. Indicador nº 14 U SISPACTO.	Proporção	2017	21,73	16,00	17,00	Proporção	16,59	97,59
Ação Nº 1 - Intensificar as campanhas de prevenção de gravidez precoce. (Disseminar informações de teor educativo e métodos conceptivos durante atendimento na UBS)									
Ação Nº 2 - Divulgar e informar nas escolas com apoio do PSE, sobre a temática da saúde do adolescente. (01 Roda de conversa)									
Ação Nº 3 - Divulgar e informar nas escolas com apoio do PSE, sobre a temática da saúde do adolescente. (01 Roda de conversa)									

DIRETRIZ Nº 8 - MELHORAR O ACESSO DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 8.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) para 140 óbitos.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2017	352,00	140,00	140,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 01 projeto para implantação da clínica do Idoso e Apresentar e solicitar a aprovação do Projeto da Clínica do Idoso no CER III.(projeto concluído)									
Ação Nº 2 - Ampliar o acesso e qualificar a assistência conforme estratificação de risco das condições crônicas. (Em todas ESFS)									
Ação Nº 3 - Realizar ações preventivas através do NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Em todas ESFS)									
Ação Nº 4 - Implementar estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade (Em todas ESFS)									
Ação Nº 5 - Fazer estratificação de risco das condições crônicas a fim de melhor acolher o idoso (Em todas ESFS)									
Ação Nº 6 - Assegurar a dispensação das fraldas Geriátricas de acordo com a Avaliação de critérios clínicos (De acordo com a demanda da avaliação de critérios clínicos)									
2. Garantir em 80% a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	80% de cobertura vacinal na população acima de 60 anos.	Percentual	2017	60,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar propagandas na mídia para divulgação da Campanha de vacinação (Conforme o cronograma do Ministério da Saúde)									
Ação Nº 2 - Orientar idosos cuidadores, familiares sobre a importância da vacinação (Durante visita Domiciliar EMAD e ACS)									
Ação Nº 3 - Disponibilizar a vacina para os acamados em suas residências (Conforme necessidade)									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de idosos para campanha de vacinação contra influenza (Através de ACS)									
3. Implantar 01 Clínica do Idoso, especializada em geriatria e doenças da terceira idade, no CER III	01 Clínica do Idoso Implantada.	Número		0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o período									

DIRETRIZ Nº 9 - GARANTIA DO ACESSO AO CIDADÃO AS AÇÕES DA POLÍTICA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM SUA TOTALIDADE.

OBJETIVO Nº 9.1 - Direcionar os atendimentos Nutricionais de acordo com a necessidade da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar 70% da população de adolescente, adulto, idoso e gestante que são atendidos nas unidades básicas de saúde pelas ações em Atendimento Nutricional.	Percentual de atendimentos nutricionais realizados pelas unidades de saúde.	Número	2017	8.708	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00

Ação Nº 1 - Incentivar os profissionais das UBSs e ESFs a realizarem os registros e acompanhamentos do SISVAN e PBF nas unidades. Todas as UBS e ESFs

Ação Nº 2 - Atender e acompanhar os portadores de distúrbio nutricionais e metabólicos (Conforme demanda)

Ação Nº 3 - Monitorar crianças desnutridas, previamente identificadas pelos técnicos da Rede Básica de Saúde e encaminhadas ao Programa de Vigilância Nutricional, fornecendo orientação especializada (Conforme demanda)

Ação Nº 4 - Realizar orientação/roda de conversa sobre a Promoção da segurança Alimentar e Nutricional (Nas ESFs e escolas através do NASF e PSE)

Ação Nº 5 - Realizar atividades de educação para a saúde, com enfoque no tratamento da água e dos alimentos, visando à prevenção da diarreia e outros agravos (Nas ESFs e escolas através do NASF e PSE)

Ação Nº 6 - Aquisição de Dieta Nutricional para atender pacientes de Ordem Judicial e baixa renda (quando necessário).

OBJETIVO Nº 9.2 - Controlar o número de casos de baixo peso, desnutrição e obesidade em crianças menores de 7 anos e gestantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Controlar em 70% os casos de baixo peso e de obesidade de crianças menores de 7 anos atendidas nas Estratégias Saúde da Família (ESF).	Percentual de crianças menores de 7 anos com baixo peso e obesas atendidas nas Estratégias Saúde da Família – ESF.	Número	2017	2.729	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar levantamento do perfil epidemiológico do estado nutricional da população (através do Sistema de Informação)

Ação Nº 2 - Acompanhar o SISVAN, para o monitoramento da situação nutricional da população (100%)

Ação Nº 3 - Monitorar e controlar o Programa da Vitamina – A (100%)

Ação Nº 4 - Assegurar a dispensação das fraldas Pediátricas de acordo com a Avaliação de critérios clínicos (De acordo com a demanda da avaliação de critérios clínicos)

OBJETIVO Nº 9.3 - Promover atividades de reeducação alimentar através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação da promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Executar as atividades de Política Alimentar e Nutricional em 23 unidades de Estratégias Saúde da Família.	Número de UBS executando atividades de Política Alimentar	Número			23	19	Número	2.000,00	105,26
Ação Nº 1 - Criar grupos de reeducação alimentar nas Unidades de Saúde da Atenção Básica (Criar 01 grupo nas UBS)									
Ação Nº 2 - Organizar atividades educativas que garantam o fortalecimento dos Grupos de Reeducação, envolvendo população e/ou profissionais da rede (Nas ESFs)									
Ação Nº 3 - Realizar levantamentos e registro dos hábitos alimentares (Através do SISVAN)									

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer a assistência farmacêutica de forma integral garantindo o acesso e uso racional de medicamentos nos níveis de atenção a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar com o profissional farmacêutico o armazenamento, distribuição, a dispensação e o uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos em 23 unidades de saúde sob Gestão Municipal	Percentual medicamentos, insumos e produtos para a saúde disponibilizados no período para as Unidades de Saúde	Número	2018	0	23	100	Número	2.300,00	23,00
Ação Nº 1 - Promover campanhas educativas no âmbito municipal, sobre o uso racional de medicamentos (02 campanhas ao ano)									
Ação Nº 2 - Ofertar regularmente medicamentos essenciais do elenco da farmácia básica, unidades de pronto atendimento e dos programas estratégicos (hipertensão, diabetes, pacientes renais crônicos, transtornos mentais e outros.), (Será executado pelo Profissional Farmacêutico da Rede conforme a prescrição médica)									
Ação Nº 3 - Avaliar o consumo de medicamentos das unidades, observando a demanda atendida e não atendida como um dos parâmetros para estimativas de necessidades (Avaliar o Consumo conforme demanda atendida e não atendida) Elenco Ampliado e SAE.									
Ação Nº 4 - Planejar e promover capacitações e treinamento de farmacêuticos e auxiliares da farmácia, orientar os funcionários da farmácia quanto à dispensação de medicamentos (100%)									
Ação Nº 5 - Atender as demandas de medicamentos de judicialização relacionados a agravos e programas de saúde específicos no âmbito da atenção básica (Atender conforme demanda judicial)									
2. Manter em 100% o funcionamento da Comissão de multidisciplinar de Farmacologia com 01 reunião realizada quadrimestralmente.	Números de reuniões realizadas em Ata.	Número	2017	0	9	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as reuniões da Comissão multidisciplinar de Farmacologia com 01 reunião mês.									

OBJETIVO Nº 10.2 - Disponibilizar as medicações padronizadas do elenco municipal para a população usuária do SUS e Padronizar dispensação, receituários, protocolos de atendimentos na rede de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 2 % os itens de medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos – REMUME até 2021.	Número de medicamentos fornecidos (Sistema Horus).	Percentual		0,00	2,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Preparar a ampliação da lista de medicamentos com profissionais especializados (Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Farmacêuticos), e logo após, mandar para o Conselho Municipal de Saúde para a sua apreciação e aprovação;									
2. mplantar, junto à equipe multiprofissional, 03 protocolos para o fornecimento de medicamentos aos usuários e à dispensação de medicamentos até 2021.	Total de protocolo implantado.	Número	2017	0	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar protocolo de fornecimento e dispensação de medicamentos para pacientes portadores de Diabetes e Hipertensão Arterial atendidos na Rede Pública Municipal de Saúde.									
OBJETIVO Nº 10.3 - Distribuir os medicamentos fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, constantes na Relação Estadual de Medicamentos Essenciais RESME () na farmácia central, CAF aos pacientes que fazem o uso constante e periódico.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Distribuir 100% dos medicamentos da Relação Estadual de medicamentos Essenciais, fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde, a todos os usuários que fazem uso periódico, conforme prescrição médica.	Percentual de usuários atendidos	Percentual	2017	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar a distribuição de medicamentos do elenco da Relação Estadual de medicamentos Essenciais, fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde, a todos os usuários que fazem uso periódico, conforme prescrição médica.									
Ação Nº 2 - Ampliar o quadro de pessoal da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF (Garantir que os pacientes sejam atendidos por um profissional farmacêutico e tenham um atendimento diferenciado pela CAF, com o controle das demandas.									
DIRETRIZ Nº 11 - ATENÇÃO INTEGRAL A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA COM ÊNFASE NO CONSULTÓRIO NA RUA.									

OBJETIVO Nº 11.1 - Aperfeiçoar as ações com a população em situação de rua, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 11 o numero de pontos estratégicos para os atendimentos a população em situação de rua.	Número de Estratégias Saúde da Família – ESF urbanas com pontos estratégicos implantados.	Número	2017	8	11	11	Número	1.100,00	100,00

Ação Nº 1 - Dotar de recursos materiais, equipamentos, insumos e recursos humanos especializados e confecção de uniformes para atender os profissionais do consultório na rua.

Ação Nº 2 - Desenvolver ações de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a corresponsabilidade e autonomia dos munícipes.

Ação Nº 3 - Estimular o protagonismo da população em situação de rua (Oferecer cursos profissionalizantes, teatro, musica, palestra, capoeira e outros).

Ação Nº 4 - Publicar um livro de mais ou menos 300 páginas descrevendo a pesquisa da segunda escola de Redução de Danos, também folhetos, banners e outros serviços gráficos sobre o tema.

DIRETRIZ Nº 12 - PROMOVER SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS ESPORTIVAS SEGUINDO A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

OBJETIVO Nº 12.1 - PROMOVER SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS ESPORTIVAS, SEGUINDO AS POLÍTICAS NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, BEM COMO A POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTERATIVAS DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 50% o acesso dos pacientes cadastrados na ESF em atividades físicas da academia de saúde aos grupos específicos de gestante, hipertensos, diabéticos, homens e idosos.	Através do relatório do PEC.	Número	2017	68.300	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00

Ação Nº 1 - Oferecer ao Município Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Tradicional Ayurveda e Yoga e Artes Marciais, teatro, dança, música, grupos de psicologia, grupo de relaxamento, grupo de gestantes e outras atividades abertas a todas as idades segundo a Política Nacional de Práticas Integrativas e a Política Nacional De Promoção Da Saúde na ACADEMIA DA SAÚDE (50%).

DIRETRIZ Nº 13 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA, COM FOCO EM RESULTADOS, GARANTINDO O ACESSO DO USUÁRIO E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO Nº 13.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde – CMS, através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva.	Conselho Municipal de Saúde estruturado.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter 02 servidores 01 administrativo e 01 Executivo para prestar o serviço (Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01)

Ação Nº 2 - Garantir o custeio das atividades e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, conforme demanda apresentada pelo pleno.

2. Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano aos Conselheiros de Saúde e Secretárias executivas para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas.	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
---	------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar Capacitação dos Membros de Conselhos vinculados a Secretaria da Saúde (Diárias e despesas com locomoção)									
3. Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos ou conferências conforme demanda Federal e Estadual.	Nº de conferências realizadas	Número	2015	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Custear as despesas da Conferências Municipais de Saúde com condições de acessibilidade e de infraestrutura									
4. Manter em 100% atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no SIACS	Sistema atualizado.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porã no SIACS.									
5. Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão: PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS, RAG E REPASSES FINANCEIROS.	Instrumentos fiscalizados, avaliados e monitorado.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS E RAG.									
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento de todos os repasses pelo fundo Municipal de Saúde.									
6. Manter o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de deliberação, resolução publicadas em Diário Oficial do município	Percentual	2017	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar reunião Ordinária e Extraordinária;									
Ação Nº 2 - Enviar para publicação em diário todas as resoluções.									
7. Implantar Conselho Local de Saúde.	01 Conselho Local de Saúde implantado.	Número		0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o processo eleitoral dos Conselhos Local de Saúde, conforme regimento interno.									
OBJETIVO Nº 13.2 - Executar as ações de controle interno através da Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a apreciação de 100% das ações da Auditoria Municipal.	Percentual de ações de Auditoria Municipal realizada no período.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir Recursos Humanos para execução dos serviços									
Ação Nº 2 - Elaborar e executar o Cronograma Anual									
Ação Nº 6 - Executar os Processos de apuração de denúncias de acordo com a demanda recebida. (100%).									

Ação Nº 4 - Acompanhar o cumprimento de indicadores e metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, semestralmente. (100%)

Ação Nº 5 - Acompanhar a execução orçamentária de recursos próprios e recebidos. (100%).

Ação Nº 3 - Realizar Monitoramento das Unidades e serviços contratados (100%).

Ação Nº 7 - Realizar auditoria nas ações e serviços de saúde. (100%).

Ação Nº 8 - Realizar Visita Técnica para acompanhamento das recomendações. (100%).

Ação Nº 9 - Realizar revisão da produção ambulatorial. (100%).

Ação Nº 10 - Emitir relatórios quadrimestrais constando os relatórios de auditoria executados e em andamento. (100%).

Ação Nº 11 - Realizar auditoria extraordinária quando necessário. (100%).

OBJETIVO Nº 13.3 - Fortalecer o processo de planejamento conjunto da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Planejar de forma conjunta durante os quatro anos 100% das ações, planos e metas da SMS.	Instrumentos de Gestão.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Promover o apoio e orientação aos Gerentes, em seu processo de integração dos instrumentos de planejamento: plano municipal de saúde, programação, pactos, relatório quadrimestral e relatórios de gestão; (100%)

Ação Nº 2 - Garantir 01 Recurso Humano para ajudar na execução dos serviços.

Ação Nº 3 - Acompanhar o desenvolvimento dos indicadores pactuados e das metas propostas nos planos de saúde (100%)

Ação Nº 4 - Realizar a prestação de contas dos Relatórios de gestão em Audiências Pública conforme Lei Complementar 141/2012 (100%)

Ação Nº 5 - Articular com o setor de planejamento e orçamentário da prefeitura para a integração nas ações da secretaria de Saúde (Através de reunião a cada quadrimestre)

OBJETIVO Nº 13.4 - Fortalecer o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos dos usuários do SUS, para o período de 4 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar o serviço de Ouvidoria municipal na saúde, permitindo a expansão de 100% da participação dos usuários do SUS neste serviço.	Quantidade de demanda da ouvidoria pelo sistema de informação.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Divulgar as atribuições da Ouvidoria Municipal do SUS, bem como as formas de acesso do usuário ao serviço através de campanha permanente, através Secretaria Municipal de Saúde (80%)

Ação Nº 2 - Manter o banco de dados informatizado devidamente atualizado, respondendo pela sua integridade, confidencialidade e equidade, com estreita observância dos princípios legais que regem os atos administrativos (100%)

Ação Nº 3 - Instituir a Lei da Ouvidoria Municipal da Saúde do Município de Ponta Porã (01)

Ação N° 4 - Implantar as Caixas de Sugestões nas Unidades de Saúde para avaliar a satisfação do usuário (30 unidades de Saúde) (30 unidades de caixa de sugestões)

Ação N° 5 - Atender as demandas (reclamações, denúncias, informações, solicitações, elogios) do Setor de Ouvidoria (100%)

DIRETRIZ N° 14 - ORGANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA REGULAÇÃO NO MUNICÍPIO E PROVER SUFICIÊNCIA NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.

OBJETIVO Nº 14.1 - Organizar e Integrar a regulação de todo o sistema municipal de saúde, provendo suficiência na contratação de serviços conforme necessidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Regular em 100% os procedimentos de Média e Alta Complexidade ofertada no sistema municipal de saúde contratados e credenciados realizados no Centro de Especialidades João Kayatt e Clinicas credenciada.	Números de Procedimentos regulados e disponibilizados pelo Sistema próprio ou sistema de informação do Ministério de Saúde.	0			100,00	70,00	Percentual	100,00	142,86

Ação Nº 1 - Implantar o Protocolo de critérios de encaminhamentos de consultas e exames especializados e revisar anualmente (01 Protocolo)

Ação Nº 2 - Reestruturar a central de regulação (Quando necessário)

Ação Nº 3 - Fortalecer os espaços de diálogo e discussão com e entre os serviços de saúde (2 vezes ao ano)

Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais para executar as ações da central de regulação (Quando necessário)

Ação Nº 5 - Realizar levantamento da necessidade de oferta de exames e consultas especializados a partir das necessidades identificadas pelas equipes nos territórios. (70%).

2. Implantar e manter 01 setor de Tratamento Fora do Domicílio, garantindo condições plenas de acesso aos serviços de média e alta complexidade, ofertados em unidades especializadas de outros municípios.	Serviço implantado	Número		0	1	70	Número	8.500,00	121,43
---	--------------------	--------	--	---	---	----	--------	----------	--------

Ação Nº 1 - Implantar 01 setor e realizar 01 protocolo e encaminhar para Conselho Municipal de Saúde

Ação Nº 2 - Ofertar o serviço de transporte a paciente TFD para Dourados, Campo Grande, Transporte de hemodiálise e outros locais. (100%).

Ação Nº 3 - Contratualizar estabelecimento que forneçam estadia, alimentação e transporte deslocamento local para pacientes que estão em tratamento fora do domicílio (Conforme contrato de licitação).

Ação Nº 4 - Atender, orientar e montar os processos dos usuários com solicitação médica de passagens terrestre ou aéreo e encaminhar para o TFD Estadual (Conforme demanda)

DIRETRIZ Nº 15 - APRIMORAMENTO DE MECANISMOS PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.

OBJETIVO Nº 15.1 - Viabilizar o atendimento da população em serviços básico de saúde visando melhoria na qualidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% o funcionamento de todas as unidades de saúde.	Unidades funcionando.	Percentual	2017	85,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Firmar e monitorar contratos, convênios e outros para execução das despesas públicas e realizar abertura de novos processos de acordo com necessidade do serviço

Ação Nº 2 - Locar espaço físico conforme necessidade e manter os contratos existente das alocações de Imóveis (Conforme necessidades)

OBJETIVO Nº 15.2 - Reestruturar o setor de faturamento e Ampliar a infraestrutura da Tecnologia de informação para todos os serviços da SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Efetuar 100% todos dos cadastramentos, processamentos e produções do Sistema de Controle e Avaliação.	Acompanhamento através do sistema próprio e-SUS.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar os cadastramentos de estabelecimentos assim como a manutenção destes cadastros no constituir uma base segura para o processo de programação e organização da assistência (100%) sistema informação, mantendo-os completos e atualizados permanentemente, de forma que venham a

Ação Nº 2 - Realizar as visitas aos estabelecimentos para verificação de informações pertinentes ao cadastro dos sistemas. (04 vezes ao ano)

Ação Nº 3 - Realizar processamento e produção do Sistema de Controle e Avaliação (Mensalmente)

Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais responsáveis pela rede de informação para melhoria dos lançamentos no Sistema de Informação (Conforme a necessidade)

2. Manter em 100% do funcionamento da Tecnologia da Informação para todos os serviços da SMS.	Tecnologia da Informação em funcionamento	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir 01 Recursos Humanos para execução dos serviços

Ação Nº 2 - Contratar serviços de Implantação e Licença para Uso de Software na Área da Saúde

Ação Nº 3 - Manter atualizados os Sistemas de Informações de Saúde do município (100%)

OBJETIVO Nº 15.3 - Dar agilidade nos processos de compras da Secretaria de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Acompanhar 100% de todos os processos de compras e licitação da Secretaria Municipal de Saúde.	Números de processos saldos execução orçamentária ; SISCO/Compras NA e Planilhas.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Enviar a solicitação de Orçamento de preços para os fornecedores (Conforme a demanda)

Ação Nº 2 - Alimentar o sistema de dados, com as dotações corretas de cada programa para aquisição dos produtos (100%)

Ação Nº 3 - Emitir solicitação de empenho após processo licitatório e formalização do contrato (100%)

Ação Nº 4 - Encaminhar documentos solicitando pagamentos (NFS produtos e serviços, diárias, mais médicos e aluguéis) (100%)

Ação Nº 5 - Acompanhar a vigência e execução (saldo) de cada contrato formalizado para aquisição de material de serviço (100%)

OBJETIVO Nº 15.4 - Dar agilidade no funcionamento do setor de Recursos Humanos da SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar e gerar 100% do relatório de toda a folha dos servidores da Saúde e assegurar as informações ao CNES.	Folha de pagamento do servidor e Relatório Bimestral do CNES.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter o relógio de ponto digital na Rede de Saúde (100%)

Ação Nº 2 - Acompanhar e gerar relatório de toda folha dos servidores (100%)

Ação Nº 3 - Assegurar as informações ao CNES. 100%

2. Garantir o quadro próprio com no mínimo 809 servidores para implementação dos serviços de saúde necessários à população.	Nº de servidores nomeados/Concursados.	Número	2018	705	809	806	Número	76.600,00	95,04
---	--	--------	------	-----	-----	-----	--------	-----------	-------

Ação Nº 1 - Prover o quadro próprio com números adequados de servidores para implementação dos serviços de saúde necessários a população (Conforme necessidade)

Ação Nº 2 - Manter e Solicitar profissional do Programa Mais Médico conforme decreto nº 6.373 de 26 /11/2013 (Conforme necessidade)

Ação Nº 3 - Elaborar o Plano de Cargo e Carreira e Remuneração (Elaborar 01 PCCR)

3. Garantir educação permanente e continuada para 70% dos trabalhadores e fazer a interface da SMS com as instituições de ensino, para fortalecer as ações da Gestão até 2021	Nº de profissionais capacitados.	Número	2017	435	70,00	50,00	Percentual	244,26	488,52
---	----------------------------------	--------	------	-----	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Ofertar, e encaminhar os profissionais de saúde da para participar de capacitações, reuniões oferecidas pela Secretaria de Estado de Saúde e ministério da saúde.

4. Reestruturar em 100% o organograma e o Regimento Interno do Sistema Organizacional da SMS.	Organograma e Regimento Interno revisado e publicado, no ano considerado	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Rever sistematicamente o Organograma e o regimento interno da Secretaria Municipal de Saúde e encaminhar para apreciação e aprovação do CMS (100%)

OBJETIVO Nº 15.5 - Assegurar e garantir o acesso aos serviços de saúde através de transporte eficiente e humanizado para uma assistência contínua e integral de usuários e trabalhadores do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar 100% dos transportes aos usuários e trabalhadores aos serviços de saúde conforme necessidade.	Número de viagens realizadas	Número	2018	1.060	100,00	100,00	Percentual	119,59	119,59

Ação Nº 1 - Manter os veículos em bom estado de conservação atentando para a necessidade de manutenção preventiva (Conforme a Demanda)

Ação Nº 2 - Transportar os usuários e trabalhadores conforme necessidade

Ação Nº 3 - Contratação de empresa para prestação de serviço seguro total dos veículos da Secretaria de Saúde

Ação Nº 4 - Realizar abastecimento das frotas de veículos conforme necessidade (Conforme a Demanda)

2. Renovar em 50 % a frota do Transporte Sanitário Municipal.	Percentual de viagens realizadas.	0			50	50	Número	16,00	32,00
---	-----------------------------------	---	--	--	----	----	--------	-------	-------

Ação Nº 1 - Adquirir um veículo para o Programa Melhor em Casa (Adquirir 01)

Ação Nº 2 - Adquirir um Veículo para a equipe Nasf realizar o trabalho em todo território (Adquirir 01)

Ação Nº 3 - Adquirir um TRAILLER- Unidade Móvel para castração de animais de pequeno porte – Castramóvel (Adquirir 01)

Ação Nº 4 - Adquirir veículos PICK UP gasolina 4x4 cabine dupla (Adquirir 02)

Ação Nº 5 - Realizar Aquisição de novas Ambulâncias (04)

Ação Nº 6 - Adquirir um veículo MINIVAN DE 7 lugares (01)

Ação Nº 7 - Adquirir motos para a Unidades de Saúde da Zona Rural: Aba da Serra, Boa Vista, Nova Era, Corona e AMFI (05 Motocicleta)

Ação Nº 8 - Realizar aquisição de uma VAN –Veículo de transporte Sanitário (01)

Ação Nº 9 - Realizar a aquisição de MICRO ÔNIBUS urbano de Transporte Sanitário (01)

3. Implantar 01 Serviço Municipal de Transporte Sanitário - Urgente e Eletivo.	01 Serviço Municipal de Transporte Sanitário implantado.	0			1	0	Número	0	0
--	--	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - sem ação para o período

OBJETIVO Nº 15.6 - Apoiar a organização e o atendimento prestado pelo Almoarifado Central da Prefeitura.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar 100% a entrada e saída de mercadorias e a entrega conforme demanda.	Entrada, saída e entrega de mercadorias acompanhadas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Organizar o fluxo de pedidos e entrega dos materiais (100%)

Ação Nº 2 - Aprimorar o controle sobre os equipamentos, materiais e insumos estocados (100%)

DIRETRIZ Nº 16 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Ação Nº 3 - Acompanhar e fiscalizar o estoque físico e a entrada e saída dos materiais da SMS (100%)

OBJETIVO Nº 16.1 - Reestruturar o Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose na Atenção primária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que pelo menos 70% dos pacientes recebam o tratamento diretamente observado da tuberculose na unidade de saúde mais próxima de sua residência.	Números de pacientes que recebem o Tratamento diretamente observado pelas Unidades de Saúde	Percentual		70,00	70,00	70,00	Percentual	100,00	142,86

Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as ações dos profissionais envolvidos (100%)

Ação Nº 2 - Desenvolver ações educativas, preventivas e de promoção à saúde relacionada à Tuberculose (Em todas as Unidades de Saúde)

Ação Nº 3 - Capacitar médicos, técnicos e enfermeiros (01 capacitação)

OBJETIVO Nº 16.2 - Intensificar as ações de eliminação da Hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir em 85% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes SISPACTO. indicador Universal nº 6.	Proporção	2017	85,00	85,00	85,00	Proporção	85,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar o abastecimento trimestral das UBS de material para a execução das ações do PMEH (Todas as UBS)

Ação Nº 2 - Diminuir números de abandonos de tratamento intensificando a busca ativa de faltosos utilizando equipe volante

Ação Nº 3 - Promover educação em saúde junto à população, usando os meios de comunicação disponíveis (Informe pela mídia e Redes Sociais)

Ação Nº 4 - Promover educação permanente aos profissionais na eliminação da Hanseníase (01 Palestra)

Ação Nº 5 - Participar de Congressos, Simpósios, Seminários, Fóruns e/ou Oficinas (Conforme a Demanda Oficializada)

Ação Nº 6 - Monitorar e avaliar as ações de eliminação de hanseníase (100%)

OBJETIVO Nº 16.3 - Curar os casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticados a cada ano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Examinar pelo menos 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	Proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados. Indicador 11 do Caderno PQAVS.	Proporção	2017	80,00	80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar e manter o exame de baciloscopia e cultura universal. (LACEN) (Conforme a demanda)

Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa de casos através da procura do sintomático respiratório na demanda das UBS, e na comunidade pela ESF (80%)

Ação Nº 3 - Realizar o Tratamento Diretamente Observado - TDO nas unidades de saúde (Todas as UBS)

Ação Nº 4 - Acompanhar os registros de casos da doença e do registro do sintomático respiratório estabelecimento de metas para cada ESF (Realizar 01 Reunião para o estabelecimento de meta para cada ESF)

Ação Nº 5 - Alimentar o banco de dados (100%)

Ação Nº 6 - Monitorar e avaliar as ações de controle da Tuberculose (80%)

OBJETIVO Nº 16.4 - Melhorar as notificações e atualizar as investigações de casos registrados no SINAN.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsórias imediatos (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. Indicador Universal nº 5 do SISPACTO.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	25,00	31,25
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar busca-ativa na rede de todos os agravos notificados com a finalidade de identificar possíveis suspeitos (80%)

Ação Nº 2 - Realizar a Digitação e enviar em prazo oportuno no SINAN (100%)

Ação Nº 3 - Encerrar casos de notificação compulsória em até 60 dias após notificação (80%)

OBJETIVO Nº 16.5 - Intensificar e monitorar vacinação do Calendário Nacional de Vacinação da Criança com coberturas vacinais preconizadas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar cobertura vacinal preconizada em 75% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. Indicador nº 04 U do SISPACTO.	Proporção	2017	75,00	75,00	75,00	Percentual	82,50	110,00

Ação Nº 1 - Realizar Vacinação de Rotina nas Unidades de Saúde, distrito, itinerante, assentamentos e aldeias (Todas as Unidades de Saúde)

Ação Nº 2 - Realizar vacinação de Rotina em Escolas, Empresas, Militares, Estabelecimento Penal, Órgãos Públicos (75%)

Ação Nº 3 - Realizar Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza (01 Campanha)

Ação Nº 4 - Realizar cronograma mensal e Vacinação Itinerante em Unidades Sem Sala de Vacina (01 Cronograma)

Ação Nº 5 - Realizar Campanha Nacional de Multivacinação (Conforme calendário do Ministério da Saúde)

OBJETIVO Nº 16.6 - Melhorar a homogeneidade e a cobertura vacinal na rotina e nas campanhas para prevenção, controle ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 80% das salas de vacina com SIPNI implantado e alimentado mensalmente.	Número de salas de vacina alimentado mensalmente no sistema/No total de salas de vacinas com SIPNI implantado X 100.	Número	2017	0	80,00	70,00	Percentual	80,00	114,29

Ação Nº 1 - Alimentar o sistema de Informação da sala de vacina (100%)

Ação Nº 2 - Realizar capacitação de Digitadores de sistemas de imunização (01 Capacitação)

2. Implanta 01 Rede de Frio da Central de Imunização Municipal.	Rede de Frio Implantada	0			1	0	Número	0	0
---	-------------------------	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - sem ação para o período

OBJETIVO Nº 16.7 - Melhorar os índices de investigação de óbito no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir em 90% que os registros de óbitos estejam alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência. Indicador nº 1 do PQAVS.	Percentual	2017	80,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar e busca nos prontuários das unidades de saúde (90%)

Ação Nº 3 - Manter o Comitê Municipal de Mortalidade em funcionamento (100%)

Ação Nº 2 - Realizar busca- ativa juntos aos familiares, em prontuários das ESFs e inserção no Sistema SIM (100%)

OBJETIVO Nº 16.8 - Fortalecer as ações de prevenção das doenças diarreicas agudas - DDA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% dos casos de Doenças Diarreicas Agudas realizadas em todos os postos de saúde, hospitais e presídios do município.	Proporção de casos de diarreia atendidos pela unidade de saúde/participante da MDDA. (Pelo método de cálculo: Nº de casos registrados de diarreia pela US/participantes da MDDA x 100. Total de casos de diarreia atendidos pelas unidades de saúde participantes da MDDA).	Proporção	2017	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Informar semanalmente a ocorrência ou não de casos de doença diarreica aguda (DDA) no SIVEP DDA, atendidos nas Unidades de Saúde que atendem diarreia (100%)

OBJETIVO Nº 16.9 - Manter os bancos de dados Municipal dos Sistemas de Informação da Atenção à Saúde atualizada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter a atualização de 100% do Sistema de informação de agravos de notificação – SINAN, do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.	Sistema de informação SINAN, SIM e SINASC atualizado.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Digitação das notificações compulsórias no ato do recebimento (100%)									
Ação Nº 2 - Informações aos órgãos competentes no prazo determinado (em até 24 horas) (100%)									
Ação Nº 3 - Verificar a situação de envio e situação carga definitiva da remessa na base de dados por meio dos sites dos Sistemas de Informação (100%)									
OBJETIVO Nº 16.10 - Promover e prevenir agravos que ocasionem riscos sanitários nos serviços de interesses á saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% da realização de no mínimo seis grupos das ações consideradas necessárias a ser executada pela Vigilância Sanitária por ano no município.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano. Indicador nº 20 do SISPACTO.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	116,00	116,00
Ação Nº 1 - Instaurar e Concluir os Processos administrativos da VISA (Conforme Demanda)									
Ação Nº 2 - Promover atividades de Educação para a população e o Setor Regulado (06 Palestras e ações)									
Ação Nº 3 - Participar de cursos de capacitação na área da VISA (Conforme Demanda)									
Ação Nº 4 - Cadastrar os Estabelecimentos relacionados a saúde (80%)									
Ação Nº 5 - Inspeccionar os Estabelecimentos (Cadastrados) (80%)									
Ação Nº 6 - Licenciamento dos Estabelecimentos sujeitos a VISA (Cadastrados) 50% anual									
Ação Nº 7 - Receber e atender as denúncias referentes a VISA (100%)									
2. Implantar 01 Plano de Contingência COVID 19 e executar as ações no município, garantindo serviços eficientes no combate a pandemia.	Número de casos ocorrido de COVID19 no município.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o período									

OBJETIVO Nº 16.11 - Garantir a melhoria da qualidade da água para consumo humano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 100% do número de análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Indicador Universal Nº 10 do SISPACTO.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Cadastrar os Sistemas de abastecimentos de água. 100% (03 Sistemas)

Ação Nº 2 - Inspeccionar anualmente os SAA E SAC de abastecimento de água (Anualmente)

Ação Nº 3 - Alimentar o Sistema Nacional de Informações de qualidade da água (VIGIAGUA) (100%)

Ação Nº 4 - Realizar coletas de amostra de água dos Sistemas Públicos (SAA) e soluções alternativas e coletivas (SAC) conforme pactuação (228 coletas)

Ação Nº 5 - Monitorar a qualidade da água através do Programa Pró-Dialise, conforme pactuação Estadual (Conforme Demanda Estadual)

Ação Nº 6 - Monitoramento de agrotóxico na água para consumo humano, conforme pactuação Estadual (Conforme Demanda Estadual)

OBJETIVO Nº 16.12 - Proteger e preservar a saúde, no que se refere às atividades de interesse a saúde e o meio ambiente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender a 100% da demanda de solicitações e reclamações relacionadas ao meio ambiente.	Proporção de reclamações recebidas através do protocolo de vigilância sanitária.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atender as solicitações e reclamações da população relacionadas ao Meio Ambiente (Conforme Demanda Municipal)

Ação Nº 2 - Acompanhar a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos relacionados ao serviço de saúde (100%)

Ação Nº 3 - Identificar as áreas com população exposta a contaminantes químicos, físicos e biológicos (Conforme Demanda Municipal)

Ação Nº 4 - Inspeccionar os Estabelecimentos que comercializam e/ou aplique agrotóxico (Conforme Demanda ESTADUAL)

Ação Nº 5 - Participar de cursos de capacitação na área da AMBIENTAL (Conforme Demanda)

Ação Nº 6 - Realizar campanhas ações, cursos e palestras relacionadas ao meio ambiente (01 Ação anual)

2. Efetuar em 23 unidades de saúde as práticas de atividade físicas e hábitos saudáveis aos trabalhadores, para prevenção e controle das DANTs.	Números de Unidades que incentivaram as práticas de atividades físicas e hábitos saudáveis.	Número		0	23	19	Número	19,00	100,00
---	---	--------	--	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Capacitar em conjunto com o NASF os agentes de saúde e o grupo de hipertensos e diabéticos para as práticas corporais para a melhoria da qualidade de vida. 50%

3. Implementar em 50% das ESF ações de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis (DANT).	Número de unidades de saúde com ações de vigilância de DANT implantadas.	Número		15	23	15	Número	15,00	100,00
---	--	--------	--	----	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Capacitar em conjunto com o NASF os agentes de saúde e o grupo de hipertensos e diabéticos para as práticas corporais para a melhoria da qualidade de vida (50%)

OBJETIVO Nº 16.13 - Garantir assistência às vítimas de abuso sexual nos estabelecimentos assistenciais de saúde com serviço de referência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 23 unidades de Saúde o serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica sexual e outras violências. SINAM.	Número	2017	11	23	19	Número	23,00	121,05

Ação Nº 1 - Atualizar o protocolo e o fluxo de referência e contra referência no atendimento às vítimas de violência sexual (01 Protocolo e realizar o fluxo)

Ação Nº 2 - Realizar a Notificação e a investigação dos casos de violência sexual e doméstica (100%)

Ação Nº 3 - Realizar capacitação aos profissionais, quanto ao atendimento as vítimas de violências em parceria com o SAE (02 x ao ano)

OBJETIVO Nº 16.14 - Realizar busca ativa de Leishmaniose Visceral canina.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar até 250 testes (Teste Rápido DPP) em inquérito por ano, conforme necessidade.	Número de Teste Rápido-DPP, em inquérito realizado.	Número	2017	0	250	250	Número	475,00	190,00

Ação Nº 3 - Diminuir população de cães positivos para Leishmaniose (80%)

Ação Nº 2 - Realizar treinamento intensivo dos agentes nos procedimentos de prevenção e notificação (01 Treinamento)

Ação Nº 1 - Treinar os Agentes de campo para identificação de áreas com alto índice de infestação de vetores e casos positivos para Leishmaniose, raiva e Toxoplasmose (01 Treinamento)

OBJETIVO Nº 16.15 - Conscientizar a população sobre os perigos de Zoonoses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecer parceria com 80% das escolas do município para ações educativas.	Número de escolas do município de Ponta Porã (Pública e Privados) que estabeleceram parceria com a SMS.	Percentual	2018	43,00	80,00	0,00	Percentual	43,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar treinamento de monitores nos bairros como agentes sanitários e de endemias com palestras Específicas para notificação e orientações pontuais (01 Treinamento)

Ação Nº 2 - Realizar reuniões técnicas nos colégios com professores e funcionários para informações e discussão dos métodos de notificação das Zoonoses no Município. (Realizar Quadrimestralmente)

Ação Nº 3 - Realizar palestras com ações educativas nos colégios sobre temas específicos de transmissão das zoonoses (01 Palestra)

Ação Nº 4 - Realizar projeto de programa de atendimento e proteção de animais comunitários

OBJETIVO Nº 16.16 - Fortalecer as ações de controle da raiva animal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Concluir até 250 testes (Teste Rápido DPP) em inquérito por ano, conforme necessidade.	Número de Teste Rápido-DPP, em inquérito realizado.	Número		0	250	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - sem ação para o período

OBJETIVO Nº 16.17 - Implementar as ações de controle vetorial, através de educação em saúde e manejo ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar 6 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	Número	2017	4	6	6	Número	400,00	66,67

Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares para eliminação de criadouros de Aedes aegypti, conforme estabelecido nas diretrizes nacionais de controle da dengue (06 ciclos)

Ação Nº 2 - Manter dados do número de imóveis existentes atualizados no Sistema de Informação. (e-Endemias e SISPNCD) (100%)

Ação Nº 3 - Realizar bimestralmente levantamentos de índice rápido para Aedes aegypti (LIRAA) (06 levantamentos bimestralmente)

Ação Nº 4 - Realizar a atividades para divulgar e informar à comunidade e organizações da sociedade civil no dia D (01 Mutirão do dia D)

Ação Nº 5 - Promover a educação permanente para população sobre controle vetorial e manejo ambiental (Diariamente)

Ação Nº 6 - Manter a cobertura das áreas existentes no SISPNCD. (contratação de 15 ACE para a cobertura) (80%)

Ação Nº 7 - Promover a capacitação aos profissionais da Rede Municipal, Estadual e Federal. (Agente Colaborador) (01 Capacitação com monitoramento para 02 turma)

Ação Nº 8 - Realizar Palestras e conscientização sobre Aedes Egipyti. na rede de ensino das escolas Públicas e Realizar Palestras e conscientização sobre Aedes Egipyti. na rede de ensino das escolas Públicas e

OBJETIVO Nº 16.18 - Bloquear a transmissão viral da dengue através do diagnostico precoce

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar mensalmente 100% das notificações que são encaminhadas pelas as unidades de saúde Pública e Privada.	Notificações realizadas por todas as unidades de saúde. (Publicas e Privadas).	Número		0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar os casos notificados pelas Unidades de Saúde (100%)

Ação Nº 2 - Realizar busca ativa para identificar suspeitos com sinais e sintomas compatíveis com o agravo Aedes aegypti (100%)

Ação Nº 3 - Divulgar o plano de contingência do Aedes entre os profissionais de saúde (100%)

DIRETRIZ Nº 17 - FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR

OBJETIVO Nº 17.1 - Mapear o Parque Produtivo do Município, (qualificar as atividades econômicas e seu trabalhador, independente do vínculo empregatício)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Orientar em 80% o ramo produtivo e principais atividades econômicas da população.	Monitorar e adequar o mapa produtivo das principais atividades econômicas, independente do vínculo empregatício.	Número		0	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar o levantamento do parque produtivo

2. Investigar 100% do Número de Acidentes ocorridos no município e na Microrregião com investigação de doenças/agrivos relacionados ao trabalho.	Números de acidentes graves e fatais ocorrido no município registrado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAM.	Número		0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	--------	--	---	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Inspeccionar os locais de trabalho com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho, após notificação dos agravos

3. Investigar 50% dos acidentes graves ocorridos.	Números de acidentes graves ocorridos relacionados ao trabalho.	Número		0	50,00	0,00	Percentual	50,00	0
---	---	--------	--	---	-------	------	------------	-------	---

Ação Nº 1 - Realizar investigação dos acidentes graves.

OBJETIVO Nº 17.2 - Investigar Óbitos com causas mortis “acidente de trabalho” ocorrido no município de Ponta Porã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar 100% dos acidentes fatais ocorridos.	Números de acidentes fatais ocorridos relacionados ao trabalho.	Percentual		0,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0

Ação Nº 1 - Realizar investigação dos acidentes fatais ocorridos.

OBJETIVO Nº 17.3 - Fortalecer a Notificação compulsória dos agravos a saúde do trabalhador de acordo com a portaria 1.984 de 12 de setembro de 2014.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar o fluxo de melhorias dos preenchimentos das notificações em 23 unidades de Saúde para duvidas e provável diagnóstico de evolução e fechamento de caso.	Total de Unidades realizada as visitas para duvidas e provável diagnóstico de evolução e fechamento do caso.	0			23	100	Número	10.000,00	100,00

Ação Nº 1 - Auxiliar à rede de atendimento Sentinela do município e microrregião de saúde.

2. Ampliar o conhecimento dos agravos a todos os profissionais da saúde das 23 unidades de Saúde.	Quantidade de unidades notificadoras	0			23	0	Número	10.000,00	0
---	--------------------------------------	---	--	--	----	---	--------	-----------	---

Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre notificação relacionadas ao trabalho.

OBJETIVO Nº 17.4 - Manter a vigilância aos acidentes com material biológico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Garantir em 23 unidades de saúde o correto preenchimento das fichas de notificações, dando apoio e conscientizando o uso do fluxograma.	Unidades de Saúde com o preenchimento correto das fichas de notificações.	0			23	0	Número	1.000,00	43,47
--	---	---	--	--	----	---	--------	----------	-------

Ação Nº 1 - Orientar os profissionais dos setores quanto aos serviços de referência para os casos de acidentes com exposição de material biológico.

2. Manter 100% do monitoramento das notificações conforme demanda.	Monitoramento das notificações.	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
--	---------------------------------	---	--	--	--------	------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Monitorar os dados e propor intervenções quando necessário;

3. Garantir 100% da atualização dos dados no SINAN dos casos de acidentes biológico e realizar relatório.	Número de casos de acidentes biológicos registrado no SINAN.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter o banco de dados atualizado para análise e proposição de estratégias de enfrentamento aos acidentes com material biológico.

OBJETIVO Nº 17.5 - Investigar Óbitos com causas mortis “acidente de trabalho” ocorrido no município de Ponta Porã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Relatar e investigar 100% dos acidentes de Trabalho Fatais	Percentual de Acidentes de Trabalho Fatais	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Investigar e Relatar os Acidentes de Trabalho Fatais

OBJETIVO Nº 17.6 - Fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador através das fiscalizações nos ambientes de trabalho normatizada pela Portaria 3.120/1998.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações educativas para 50% trabalhadores o conhecimento sobre prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, através de ações educativas.	Percentual de ações educativas realizadas conforme demanda	0			50,00	1,00	Percentual	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas na prevenção de doenças relacionadas ao trabalho - Palestras Educativas: Saúde e Segurança no Trabalho.

2. Investigar e orientar em 80% os locais de trabalho em parceria com a Vigilância Sanitária de Ponta Porã e Microrregião de Saúde.	Percentual de estabelecimento investigado e orientado.	0			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
---	--	---	--	--	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Orientações e Parcerias com fiscais da vigilância e técnicos em saúde do trabalhador, participar e orientar nas atividades oferecidas por: CIVITOX FUNDA CENTRO E SETOR DE VETORES e CCZ

3. Ampliar as informações sobre prevenção de acidentes de trabalho, realizando 01 atividade alusiva ao dia Mundial em memória das vítimas de acidente de trabalho.	01 atividade ao dia Mundial das vítimas de acidente de trabalho realizada.	0			1	1	Número	100,00	100,00
--	--	---	--	--	---	---	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Atividades alusivas ao dia Mundial em memória das vítimas de acidente de trabalho 28/04: Camisetas, Palestras e panfletagens Educativas na Semana em Memória ao dia Mundial das Vítimas de Acidente de Trabalho em parceria com as Unidades Básicas

4. Ministras palestra em 23 Unidades de Saúde, envolvendo os temas relacionados ao trabalho, preconizados pelo Ministério da Saúde em parceria com equipe multidisciplinar.	Total de palestras realizadas nas Unidades de Saúde	0			23	23	Número	19,00	82,61
---	---	---	--	--	----	----	--------	-------	-------

Ação Nº 1 - Desenvolvimentos de atividades educativas abrangendo os protocolos de agravos relacionados ao trabalho

OBJETIVO Nº 17.7 - Manter as atividades da Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Efetuar 01 atividade de orientação a todos os Agentes de Endemias e vacinadores de animais nas Campanhas de vacinação.	01 campanha do dia D.	0			1	1	Número	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Palestras e Orientações e parcerias com os setores: Endemias e Vetores e CCZ.

OBJETIVO Nº 17.8 - Equipar e manter o Serviço de atenção à Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Assegurarem 100% o funcionamento da Vigilância Saúde do Trabalhador com a manutenção de veículo, materiais de consumo, limpeza, Aluguel, Água, Luz, telefone e internet .	Vigilância Saúde do Trabalhador ativa.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar o funcionamento da Vigilância Saúde do Trabalhador: Garantindo e adquirindo Manutenção de veículo, Materiais de consumo, limpeza, Aluguel, Água, Luz ,Telefone, Internet e Combustível.									
2. Garantir em 100% as viagens dos técnicos em capacitações e outros eventos de interesses públicos a capital e outras localidades quando necessário para obter resultados favoráveis com inovações nos serviços de Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Percentual de viagens em capacitações e outros eventos realizados no período.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar constantemente a atuação às mudanças e inovação do serviço de Vigilância em Saúde Trabalhador. do									
OBJETIVO Nº 17.9 - Elaboração de Material Informativo.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir 100% de material informativo com vários temas para capacitar técnicos na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.	Material informativo adquirido.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os trabalhadores e trabalhadoras quanto a Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.									
OBJETIVO Nº 17.10 - Formação da equipe conforme Resolução N.110/SES/MS 26 de novembro de 2015. Art.5º- V.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir em 100% a composição de equipe mínima necessária ao desenvolvimento das Ações, no Serviço de Saúde do Trabalhador	Equipe composta de 01 coordenador, 01 Médico do Trabalho, 01 Enfermeiro, 01 fisioterapeuta, 01 Auxiliar Administrativo e 01 motorista.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a composição de equipe mínima necessária para desenvolvimento das Ações, no Serviço de Saúde do Trabalhador.									

DIRETRIZ Nº 18 - PLANO DE SAÚDE DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS IST.

OBJETIVO Nº 18.1 - Aumentar o acesso da população as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento às IST/HIV/AIDS e à saúde sexual e reprodutiva contemplando situações específicas e vulnerabilidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a implantação da profilaxia pós-exposição (PEP) sexual, acidente de trabalho com exposição a material biológico e violência sexual para 01 serviço de referência qualificado no município.	01 serviço de referência qualificado	Número	2017	0	1	1	Número	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantar da profilaxia pós-exposição (PEP) sexual, acidente de trabalho com exposição a material biológico e violência sexual em serviços de referência qualificado no município: SAE, CTA, Hospital Regional, AMA.

Ação Nº 2 - Capacitar 90% dos técnicos de enfermagem das unidades de saúde para administrarem penicilina benzatina, desenvolvendo ações relacionadas às IST para a população masculina, articulados com a sociedade civil nos territórios das Equipes de Saúde da Família.

Ação Nº 3 - Adquirir medicamentos para IST's para a rede municipal de saúde e as Infecções Oportunistas (I.O.) para as PVHA.

2. Implantar a profilaxia Pré-exposição (PrEP) sexual em 01 serviço de referência qualificado no município.	01 Serviço de referência qualificado para disponibilizar a profilaxia PrEP.	0			1	1	Número	100,00	100,00
---	---	---	--	--	---	---	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião técnica com os municípios da microrregião para discussão e elaboração de protocolo de Atenção as PVHA na microrregião.

Ação Nº 2 - Participar das reuniões técnicas promovidas pela coordenação Estadual em conjunto com os municípios

OBJETIVO Nº 18.2 - Ampliar e qualificar as ações de prevenção, assistência e tratamento das IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais para Gays, outros HSH e Travestis, considerando as demandas e especificidades desse grupo populacional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar 01 oficina com os municípios da Microrregião para o desenvolvimento de ações regionais, visando o enfrentamento das vulnerabilidades específicas da população em geral e populações específicas.	01 oficina anual com os técnicos de referencias dos municípios da Microrregião	Número	2017	0	1	1	Número	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião técnica com os municípios da microrregião para discussão e elaboração de protocolo de Atenção as PVHA na microrregião (1 reunião técnica)

Ação Nº 2 - Participar das reuniões técnicas promovidas pela coordenação Estadual em conjunto com os municípios (Participação das reuniões)

OBJETIVO Nº 18.3 - Aprimoramento do acolhimento e implantação da gestão de riscos como diretriz das ações de prevenção no serviço em parceria com a Rede Básica de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Colaborar com 03 reuniões periódicas anuais da Atenção Básica para sensibilizar os profissionais quanto ao acolhimento dos PVHA com a finalidade de desenvolver vínculos entre as Pessoas Vivendo com HIV/AIDS com as ESF para reduzir a morbimortalidade por causas relacionadas à infecção pelo HIV e demais eventos associados ao tratamento antirretroviral.	Total de Reuniões realizadas	Número	2017	0	3	100	Número	300,00	3,00

Ação Nº 1 - Participar de maneira ativa nas reuniões da Atenção Básica, contribuindo com a formação da rede de saúde como serviço de referência em IST/HIV/AIDS/HV (100%)

OBJETIVO Nº 18.4 - Diminuir a incidência do HIV entre as mulheres.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar 03 atividades educativas para as técnicas para o manejo das IST, HIV e Hepatites B e C para a Rede Municipal de Saúde de Ponta Porã.	01 capacitação para IST, 01 para HIV, 01 Hepatites B e C	Número	2017	0	3	3	Número	300,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitações de Abordagem Síndrômica das IST para Profissionais médicos, enfermeiros e odontólogos da rede municipal de saúde de Ponta Porã (01 capacitação)

Ação Nº 2 - Capacitação em promoção, prevenção, diagnóstico, interpretação de exames, acompanhamento e tratamentos das hepatites virais (01 capacitação)

Ação Nº 3 - Capacitação manejo clínico das PVHA na Atenção Básica (01 capacitação)

Ação Nº 4 - Capacitação em Coinfecção de tuberculose – HIV (01 capacitação)

OBJETIVO Nº 18.5 - Reduzir a incidência da sífilis congênita.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Aumentar para 95% a cobertura do tratamento das gestantes com sífilis, de acordo com o preconizado nas normas técnicas, em parceria com o Programa de Saúde da Mulher e Atenção Básica, fornecendo suporte de referência às ações para a redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita para as unidades de saúde do município de Ponta Porã	Reduzir para 0,5/1000 nascidos vivos a taxa de incidência da sífilis congênita	Percentual	2018	15,00	95,00	0,00	Percentual	95,00	0
--	--	------------	------	-------	-------	------	------------	-------	---

Ação Nº 1 - Orientar a formação de profissionais para a realização de testagem rápida nas unidades de saúde.

Ação Nº 2 - Distribuir teste rápido de sífilis para unidades de saúde para o pré natal e maternidade para utilização em 100% das gestantes e puérperas.

Ação Nº 3 - Adquirir antimicrobianos e distribuir para as unidades de saúde para garantir o tratamento da sífilis em gestantes e parceiros, conforme PCDT do MS

Ação Nº 4 - Adquirir antimicrobianos e distribuir para as unidade de saúde para tratamento da sífilis congênita conforme o PCDT do MS.

Ação Nº 5 - Confeccionar material impresso para distribuição nas unidades de saúde e população em geral sobre a prevenção e o tratamento da sífilis na gestação e sífilis congênita.

OBJETIVO Nº 18.6 - Aumentar o diagnóstico das Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST e Reduzir o diagnóstico tardio de HIV.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 3.493 (60%) a população testada até o ano de 2021.	Aumento do número de teste realizado no período comparativamente com o ano anterior pelo CTA.	Número		2.186	3.493	2.043	Número	1.840,00	90,06

Ação Nº 1 - Elaborar o projeto para implantação do CTA e - Submeter a aprovação do CTA no CMS (01 Projeto CTA)

Ação Nº 2 - Realizar palestras em instituições variadas (empresas, escolas, etc), participação de eventos do calendário municipal para divulgação do serviço, para participação em campanhas com realização de testes rápidos de HIV, sífilis, Hepatite B e Hepatite C (Divulgação do serviço do CTA em palestras e instituições)

Ação Nº 3 - Manter diálogo permanente com o departamento de IST/HIV/AIDS e Hepatites do Departamento de Amambai – PY (Reunião quadrimestral)

Ação Nº 4 - Desenvolver ações conjuntas interfronteiriças com o programa de IST/HIV de Pedro Juan Caballero – PY (Realizar ações conjuntas conforme a programação de eventos)

OBJETIVO Nº 18.7 - Promover políticas e ações intersetoriais para a redução das vulnerabilidades as IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais vivenciadas por Gays e outros HSH e Travestis e população em geral.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Assegurar a realização de 01 capacitação em Atenção a Saúde Integral das PVHA nos serviços da rede de Atenção Básica de saúde no município de Ponta Porã.	01 capacitação de manejo clínico dos PVHA na Atenção Básica	Número	2017	0	1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar dos eventos do calendário municipal com distribuição de preservativos, impressos, orientações técnicas, palestras, etc (Conforme calendário municipal)									
Ação Nº 2 - Confeccionar material de divulgação para a população em geral (banner, camisetas, impressos, brindes) (Realizar divulgação para a população)									
Ação Nº 3 - Incorporar à temática: testagem rápida, PEP, Gestão de Risco, tratamento como prevenção do cardápio ampliado de prevenção nos projetos de educação permanente desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde (Através de campanhas educativas)									
Ação Nº 4 - Disponibilizar preservativo masculino, feminino e gel lubrificante nas unidades de saúde do município, associada a processos educativos (Todas as UBS)									
Ação Nº 5 - Fornecer lanche (alimentação) para pacientes durante atividades (consultas, reuniões, encontros, etc) realizadas pelos serviços do Programa de IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais (Fornecimento durante as atividades programadas)									
Ação Nº 6 - Manter diálogo permanente com o departamento de IST/HIV/AIDS e Hepatites do Departamento de Amambai – PY (Através de encontros, conforme calendários)									
Ação Nº 7 - Desenvolver ações conjuntas interfronteiriças com o programa de IST/HIV de Pedro Juan Caballero – PY (Campanhas educativas juntamente com o governo vizinho)									
Ação Nº 9 - Confeccionar material educativo e/ou de divulgação para os profissionais da rede de saúde (banner, camisetas, impressos, brindes, pastas) (Realizar divulgação para a população)									
Ação Nº 8 - Adquirir materiais permanentes necessários a linha de Atenção as PVHA, IST e Hepatites Virais (Aquisição de materiais para o funcionamento do setor)									

DIRETRIZ Nº 19 - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS NO SUS MUNICIPAL.

OBJETIVO Nº 19.1 - Ampliar o acesso aos serviços com qualidade e equidade mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar, ampliar e realizar adequações necessárias em 100% da Rede Física da Saúde, com a utilização de recursos do Fundo Municipal de Saúde, Estadual, Emenda e Parlamentar, conforme necessidade local.	Ampliação e adequação concluídas.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação e construção de duas novas salas no Posto de Saúde do Ignez Andrezza (100%)									
Ação Nº 2 - Construção de uma academia ao ar livre na sede do Distrito de Nova Itamarati (100%)									
Ação Nº 3 - Término da reforma Esf Dr. Jose Bataglin - Distrito de Sanga Puitã (54,15%)									
Ação Nº 4 - Conclusão da reforma Unidade Básica de Saúde Itinerante- (AMFFI)- Assentamento Nova Era (93,15%)									
Ação Nº 5 - Término da Reforma do Centro de Controle de Zoonoses – CCZ (66%)									
Ação Nº 6 - Construir Academia ao ar livre Horto Florestal- Bairro da Saudade - Construção									
Ação Nº 7 - Construir Academia da Saúde - São Rafael (100%)									
Ação Nº 8 - Construir Academia da Saúde - Kamel Saad (Em análise)									
2. Garantir investimentos em 100% na Rede de Serviços da Saúde com recursos orçamentários de origem FMS, Estadual, Federal e Emenda Parlamentar.	Investimentos concluídos.	Percentual	2017	0,00	100,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Aquisição de material permanente para a Unidade de Atenção Especializada em Saúde CRE - Centro Regional de Especialidades – João Kayatt (Armário, arquivo, cadeira, longarina e mesa de escritório)									
Ação Nº 2 - Aquisição de material permanente – caneta de alta rotação e aparelho fotopolimerizador para o CRE									
Ação Nº 3 - Aquisição de materiais permanentes – caixas térmicas, termômetro para atendimento da Vigilância em Saúde Epidemiológica – salas de vacinação.									
Ação Nº 4 - Adquirir Container para ser utilizado como Ambulatório de atendimento à população em situação de rua (Compra de 01 Container)									
Ação Nº 5 - Realizar aquisição de Unidade Móvel para Centro de Controle de Zoonoses. (portaria 4123 de 30 de dezembro de 2017.)									
Ação Nº 6 - Realizar aquisição de equipamento e material permanente									
Ação Nº 7 - Implantar 01 banco de leite materno									
Ação Nº 8 - Construir 01 Ossário no Cemitério Cristo Rei.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Implementar 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Rede Cegonha, Rede de urgência e emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e Rede da pessoa com deficiência).	0	0
	Concluir até 250 testes (Teste Rápido DPP) em inquérito por ano, conforme necessidade.	0	0
	Implantar uma equipe do Programa Melhor em Casa –EMAD -Tipo I	0	0
	Implanta 01 Rede de Frio da Central de Imunização Municipal.	0	0
	Implantar 01 Plano de Contingencia COVID 19 e executar as ações no município, garantindo serviços eficientes no combate a pandemia.	0	0
	Implantar 01 equipe na UBS Centro Integrado de Saúde;	0	0
	Implantar 01 Serviço Municipal de Transporte Sanitário - Urgente e Eletivo.	0	0
	Implantar 01 Clínica do Idoso, especializada em geriatria e doenças da terceira idade, no CER III	0	0
	Manter em 100% o Serviço Centro Especializado de Reabilitação nível III (CER), com aquisição dos equipamentos, insumos necessários e recursos humanos para operacionalização.	0,00	0,00
	Readequar o serviço de Unidade de Pronto Atendimento – UPA para: 01 Núcleo Ampliado de Saúde (Atendimento Ampliado de Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Homem e Estratégia de Saúde da Família em horário estendido)	0	0
122 - Administração Geral	Ampliar em 2 % os itens de medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos – REMUME até 2021.	0,00	100,00
	Garantir a apreciação de 100% das ações da Auditoria Municipal.	100,00	100,00
	Distribuir 100% dos medicamentos da Relação Estadual de medicamentos Essenciais, fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde, a todos os usuários que fazem uso periódico, conforme prescrição médica.	0,00	100,00
	Manter em 100% o funcionamento da Comissão de multidisciplinar de Farmacologia com 01 reunião realizada quadrimestralmente.	2	2
	Renovar em 50 % a frota do Transporte Sanitário Municipal.	50	16
	Implantar, junto à equipe multiprofissional, 03 protocolos para o fornecimento de medicamentos aos usuários e à dispensação de medicamentos até 2021.	1	0
	Manter em 100% atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no SIACS	100,00	100,00
	Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão: PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS, RAG E REPASSES FINANCEIROS.	100,00	50,00
	Manter o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.	0,00	100,00
	Implantar Conselho Local de Saúde.	1	0
301 - Atenção Básica	Melhorar em 50% a acessibilidade dos usuários de deficiência nas Unidades de Saúde e Atenção Especializada.	30,00	80,00
	Reformar, ampliar e realizar adequações necessárias em 100% da Rede Física da Saúde, com a utilização de recursos do Fundo Municipal de Saúde, Estadual, Emenda e Parlamentar, conforme necessidade local.	100,00	100,00

Garantir em 100% a composição de equipe mínima necessária ao desenvolvimento das Ações, no Serviço de Saúde do Trabalhador	100,00	100,00
Adquirir 100% de material informativo com vários temas para capacitar técnicos na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.	100,00	100,00
Assegurarem 100% o funcionamento da Vigilância Saúde do Trabalhador com a manutenção de veículo, materiais de consumo, limpeza, Aluguel, Água, Luz, telefone e internet .	100,00	100,00
Efetuar 01 atividade de orientação a todos os Agentes de Endemias e vacinadores de animais nas Campanhas de vacinação.	1	100
Desenvolver ações educativas para 50% trabalhadores o conhecimento sobre prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, através de ações educativas.	1,00	1,00
Relatar e investigar 100% dos acidentes de Trabalho Fatais	100,00	100,00
Garantir em 23 unidades de saúde o correto preenchimento das fichas de notificações, dando apoio e conscientizando o uso do fluxograma.	0	1.000
Apoiar o fluxo de melhorias dos preenchimentos das notificações em 23 unidades de Saúde para duvidas e provável diagnóstico de evolução e fechamento de caso.	100	10.000
Investigar 100% dos acidentes fatais ocorridos.	0,00	100,00
Orientar em 80% o ramo produtivo e principais atividades econômicas da população.	80,00	80,00
Garantir 80% das salas de vacina com SIPNI implantado e alimentado mensalmente.	70,00	80,00
Examinar pelo menos 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	80,00	80,00
Acompanhar 100% a entrada e saída de mercadorias e a entrega conforme demanda.	100,00	100,00
Disponibilizar 100% dos transportes aos usuários e trabalhadores aos serviços de saúde conforme necessidade.	100,00	119,59
Acompanhar e gerar 100% do relatório de toda a folha dos servidores da Saúde e assegurar as informações ao CNES.	100,00	100,00
Acompanhar 100% de todos os processos de compras e licitação da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	100,00
Efetuar 100% todos dos cadastramentos, processamentos e produções do Sistema de Controle e Avaliação.	100,00	100,00
Manter em 100% o funcionamento de todas as unidades de saúde.	100,00	100,00
Regular em 100% os procedimentos de Média e Alta Complexidade ofertada no sistema municipal de saúde contratados e credenciados realizados no Centro de Especialidades João Kayatt e Clinicas credenciada.	70,00	100,00
Reestruturar o serviço de Ouvidoria municipal na saúde, permitindo a expansão de 100% da participação dos usuários do SUS neste serviço.	100,00	100,00
Planejar de forma conjunta durante os quatro anos 100% das ações, planos e metas da SMS.	100,00	100,00
Garantir a apreciação de 100% das ações da Auditoria Municipal.	100,00	100,00
Manter em 100% a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde – CMS, através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva.	100,00	100,00
Aumentar em 50% o acesso dos pacientes cadastrados na ESF em atividades físicas da academia de saúde aos grupos específicos de gestante, hipertensos, diabéticos, homens e idosos.	50,00	50,00

Aumentar para 11 o número de pontos estratégicos para os atendimentos a população em situação de rua.	11	1.100
Assegurar com o profissional farmacêutico o armazenamento, distribuição, a dispensação e o uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos em 23 unidades de saúde sob Gestão Municipal	100	2.300
Executar as atividades de Política Alimentar e Nutricional em 23 unidades de Estratégias Saúde da Família.	19	2.000
Controlar em 70% os casos de baixo peso e de obesidade de crianças menores de 7 anos atendidas nas Estratégias Saúde da Família (ESF).	70,00	70,00
Acompanhar 70% da população de adolescente, adulto, idoso e gestante que são atendidos nas unidades básicas de saúde pelas ações em Atendimento Nutricional.	70,00	70,00
Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) para 140 óbitos.	140,00	0,00
Garantir a oferta de 100% das ações educativas e preventivas dentro das escolas.	100,00	80,00
Garantir a oferta de serviços para possibilitar o aumento em até 25% da demanda dos serviços do homem até 2021.	14.264	16.083
Garantir no mínimo 70% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré natal.	70,00	70,00
Reduzir para 2 o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	2	0
Ampliar em 0,39% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico anual	0,38	0,73
Implementar 90% de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) nos serviços de saúde.	70,00	90,00
Aumentar para 3,72% a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial no município até 2020, com a implantação de 01 Residência Terapêutica 01CAPS i, 01 CAPS II e 01 Residência Terapêutica II.	1,86	1,86
Aumentar em 80% a oferta de serviços médicos especializados e exames complementares, garantido o acesso aos usuários dos serviços de saúde do município até o ano 2021.	60,00	80,00
Aumentar para 97,27% a cobertura populacional estimada pelas equipes Saúde Bucal até 2021 com a implantação de novas equipes.	89,79	71,97
Executar anualmente em 80% o número de procedimentos do PNAISP.	80	10.447
Aumentar para 94,18% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família com a implantação de novas unidades de saúde.	76,00	80,00
Manter as 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Rede Cegonha, Rede de urgência e emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e Rede da pessoa com deficiência).	0,00	85,00
Garantir investimentos em 100% na Rede de Serviços da Saúde com recursos orçamentários de origem FMS, Estadual, Federal e Emenda Parlamentar.	80,00	100,00
Garantir em 100% as viagens dos técnicos em capacitações e outros eventos de interesses públicos a capital e outras localidades quando necessário para obter resultados favoráveis com inovações nos serviços de Vigilância em Saúde do Trabalhador.	100,00	100,00
Investigar e orientar em 80% os locais de trabalho em parceria com a Vigilância Sanitária de Ponta Porã e Microrregião de Saúde.	80,00	100,00
Manter 100% do monitoramento das notificações conforme demanda.	0,00	100,00

Ampliar o conhecimento dos agravos a todos os profissionais da saúde das 23 unidades de Saúde.	0	10.000
Investigar 100% do Número de Acidentes ocorridos no município e na Microrregião com investigação de doenças/agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
Efetuar em 23 unidades de saúde as práticas de atividade físicas e hábitos saudáveis aos trabalhadores, para prevenção e controle das DANTs.	19	19
Renovar em 50 % a frota do Transporte Sanitário Municipal.	50	16
Garantir o quadro próprio com no mínimo 809 servidores para implementação dos serviços de saúde necessários à população.	806	76.600
Manter em 100% do funcionamento da Tecnologia da Informação para todos os serviços da SMS.	100,00	100,00
Implantar e manter 01 setor de Tratamento Fora do Domicílio, garantindo condições plenas de acesso aos serviços de média e alta complexidade, ofertados em unidades especializadas de outros municípios.	70	8.500
Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano aos Conselheiros de Saúde e Secretárias executivas para o exercício de seu papel.	1	0
Garantir em 80% a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	80,00	0,00
Realizar levantamento junto a todas as Estratégia Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas e cadastrar 3% dos adolescentes até 2021.	13.600	13.565
Garantir no mínimo 43% o número de gestante cadastrada pela equipe de Atenção Básica.	43,00	43,00
Reduzir para 14% a Taxa de mortalidade infantil.	19,00	17,00
Ampliar em 0,13% ao ano a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,12	0,35
Proporcionar em 80% o atendimento necessário na área de Saúde Mental, para o fortalecimento do atendimento da instituição, dando o suporte necessário à equipe, pacientes e familiares, de acordo com a Portaria que estabelece o funcionamento do CAPS II (Centro de Atenção Psicossocial)	20,00	80,00
Cumprir com a produção mínima anual dos procedimentos básicos na realização de, no mínimo, 50% dos procedimentos restauradores de dente decíduo e /ou restauração de dente permanente anterior e/ou restauração de dente permanente posterior, conforme portaria vigente.	50,00	216,00
Efetuar 90% o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	90,00	80,00
Executar anualmente 85% dos procedimentos aos pacientes cadastrados no Programa Melhor em Casa – EMAD.	2.846	8.195
Registrar em 100% o número total de procedimentos realizados pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família.	100,00	100,00
Implantar 01 Serviço Centro Especializado de Reabilitação nível III (CER).	25,00	0,00
Ampliar as informações sobre prevenção de acidentes de trabalho, realizando 01 atividade alusiva ao dia Mundial em memória das vítimas de acidente de trabalho.	1	100
Garantir 100% da atualização dos dados no SINAN dos casos de acidentes biológico e realizar relatório.	100,00	100,00
Investigar 50% dos acidentes graves ocorridos.	0,00	50,00
Implementar em 50% das ESF ações de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis (DANT).	15	15

	Garantir educação permanente e continuada para 70% dos trabalhadores e fazer a interface da SMS com as instituições de ensino, para fortalecer as ações da Gestão até 2021	50,00	244,26
	Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos ou conferências conforme demanda Federal e Estadual.	1	1
	Qualificar 80% dos profissionais que atuam na Rede de Saúde na capacidade de resposta para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens com a realização de 12 capacitações até o ano de 2021.	12	100
	Reduzir para 22 o casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	22	2.100
	Investigar 100% dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município de residência.	100,00	100,00
	Efetuar a mudança de Modalidade do CAPS-AD passando para 01 CAPS-AD III em prédio próprio com funcionamento 24 horas.	100,00	100,00
	Implantar 02 serviços, sendo 01 para atendimento móvel odontológico e 01 para a prestação de serviços de atendimento médico nas especialidades de Oftalmologia, Ginecologia, Obstetrícia e Clínica Geral, incluindo a aquisição de 02 carretas, equipamentos, insumos e recursos humanos para a operacionalização dos serviços no município de Ponta Porã.	2	2
	Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Ministrar palestra em 23 Unidades de Saúde, envolvendo os temas relacionados ao trabalho, preconizados pelo Ministério da Saúde em parceria com equipe multidisciplinar.	23	19
	Reestruturar em 100% o organograma e o Regimento Interno do Sistema Organizacional da SMS.	100,00	80,00
	Reduzir para 16% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	17,00	16,59
	Reorganizar os grupos de planejamento familiar em todas as unidades de saúde	23	2.100
	Aumentar para 70% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	53,95	78,15
	Reduzir em 20% as internações por causas sensíveis à Atenção Básica até 2021.	6,66	33,00
	Implantar 4 equipes de saúde da família em horário estendido: Saúde na Hora Emergencial COVID-19 (Portaria n. 430, de 19 de março de 2020)	80	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir 80 % de atendimento dos pacientes que necessitam de cuidados psiquiátricos no CAPS AD.	80,00	80,00
	Disponibilizar 100% dos transportes aos usuários e trabalhadores aos serviços de saúde conforme necessidade.	100,00	119,59
	Acompanhar e gerar 100% do relatório de toda a folha dos servidores da Saúde e assegurar as informações ao CNES.	100,00	100,00
	Cumprir com a produção mínima anual dos procedimentos obrigatórios de endodontia na realização de 20% dos procedimentos obturação em dente permanente com três ou mais raízes e/ou retratamento endodôntico em dente permanente com 3 ou mais raízes, conforme portaria vigente.	20,00	49,00
304 - Vigilância Sanitária	Implementar 90% de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) nos serviços de saúde.	70,00	90,00
	Monitorar mensalmente 100% das notificações que são encaminhadas pelas as unidades de saúde Pública e Privada.	100,00	100,00
	Executar 6 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	400

	Estabelecer parceria com 80% das escolas do município para ações educativas.	0,00	43,00
	Realizar até 250 testes (Teste Rápido DPP) em inquérito por ano, conforme necessidade.	250	475
	Ampliar para 23 unidades de Saúde o serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	19	23
	Atender a 100% da demanda de solicitações e reclamações relacionadas ao meio ambiente.	100,00	100,00
	Realizar 100% do número de análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
	Garantir 100% da realização de no mínimo seis grupos das ações consideradas necessárias a ser executada pela Vigilância Sanitária por ano no município.	100,00	116,00
	Manter a atualização de 100% do Sistema de informação de agravos de notificação – SINAN, do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.	100,00	100,00
	Monitorar 100% dos casos de Doenças Diarréicas Agudas realizadas em todos os postos de saúde, hospitais e presídios do município.	100,00	100,00
	Garantir em 90% que os registros de óbitos estejam alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência.	90,00	90,00
	Garantir 80% das salas de vacina com SIPNI implantado e alimentado mensalmente.	70,00	80,00
	Alcançar cobertura vacinal preconizada em 75% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	75,00	82,50
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	25,00
	Examinar pelo menos 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	80,00	80,00
	Disponibilizar 100% dos transportes aos usuários e trabalhadores aos serviços de saúde conforme necessidade.	100,00	119,59
	Acompanhar e gerar 100% do relatório de toda a folha dos servidores da Saúde e assegurar as informações ao CNES.	100,00	100,00
	Garantir em 80% a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	80,00	0,00
	Garantir investimentos em 100% na Rede de Serviços da Saúde com recursos orçamentários de origem FMS, Estadual, Federal e Emenda Parlamentar.	80,00	100,00
	Garantir o quadro próprio com no mínimo 809 servidores para implementação dos serviços de saúde necessários à população.	806	76.600
	Garantir educação permanente e continuada para 70% dos trabalhadores e fazer a interface da SMS com as instituições de ensino, para fortalecer as ações da Gestão até 2021	50,00	244,26
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter em 100% o funcionamento de todas as unidades de saúde.	100,00	100,00
	Assegurar a realização de 01 capacitação em Atenção a Saúde Integral das PVHA nos serviços da rede de Atenção Básica de saúde no município de Ponta Porã.	0	1
	Aumentar para 3.493 (60%) a população testada até o ano de 2021.	2.043	1.840
	Aumentar para 95% a cobertura do tratamento das gestantes com sífilis, de acordo com o preconizado nas normas técnicas, em parceria com o Programa de Saúde da Mulher e Atenção Básica, fornecendo suporte de referência às ações para a redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita para as unidades de saúde do município de Ponta Porã	0,00	95,00
	Elaborar 03 atividades educativas para as técnicas para o manejo das IST, HIV e Hepatites B e C para a Rede Municipal de Saúde de Ponta Porã.	3	300

Colaborar com 03 reuniões periódicas anuais da Atenção Básica para sensibilizar os profissionais quanto ao acolhimento dos PVHA com a finalidade de desenvolver vínculos entre as Pessoas Vivendo com HIV/AIDS com as ESF para reduzir a morbimortalidade por causas relacionadas à infecção pelo HIV e demais eventos associados ao tratamento antirretroviral.	100	300
Elaborar 01 oficina com os municípios da Microrregião para o desenvolvimento de ações regionais, visando o enfrentamento das vulnerabilidades específicas da população em geral e populações específicas.	1	100
Garantir que pelo menos 70% dos pacientes recebam o tratamento diretamente observado da tuberculose na unidade de saúde mais próxima de sua residência.	70,00	100,00
Garantir em 85% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	85,00	85,00
Examinar pelo menos 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	80,00	80,00
Manter a atualização de 100% do Sistema de informação de agravos de notificação – SINAN, do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.	100,00	100,00
Ampliar a implantação da profilaxia pós-exposição (PEP) sexual, acidente de trabalho com exposição a material biológico e violência sexual para 01 serviço de referência qualificado no município.	1	100
Implantar a profilaxia Pré-exposição (PrEP) sexual em 01 serviço de referência qualificado no município.	1	100

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	47.510.878,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	47.510.878,73
	Capital	4.042.367,59	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.042.367,59
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	948.355,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	948.355,73
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	1.958.072,56	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.958.072,56
	Capital	127.264,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	127.264,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	147.999,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	147.999,33
	Capital	10.947,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.947,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Com o previsto e esperado, esta secretaria de saúde trabalhou com ênfase para cumprir as metas programadas, o que aconteceu na sua maioria. Em algumas delas, inclusive ultrapassamos muito além do programado, o que nos ampara a ampliar e melhorar ainda mais nossa prestação de serviços, sempre com olhar de beneficiar nossa população.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	140	344	245,77	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	92,12	102,35	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	62,50	78,12	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	80,00	94,12	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	25	9	177,78	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	71,16	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,38	0,36	94,73	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,12	0,07	58,33	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,77	50,80	100,05	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,00	18,20	107,05	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	19	17	89,47	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	76,00	86,00	113,15	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	53,95	78,15	144,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	89,79	100,00	111,37	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	50,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	4	66,66	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Dentre os 22 indicadores pactuados este município com a meta em 12 o equivalente a 54,54, ou seja, não foram cumpridas 10 indicadores, o equivalente a 46,46, toda via, podemos observar ainda que nos indicadores U.15, 0,11 e U.6 esta gestão este muito próxima em atingir a meta.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	25.679.088,56	18.090.243,00	3.167.878,33	0,00	0,00	0,00	3.149.447,71	50.086.657,60
Capital	0,00	3.235.957,78	781.520,38	188.000,00	0,00	0,00	0,00	32.489,43	4.237.967,59
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	959.918,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	959.918,09
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	1.272.870,24	686.436,27	12.938,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.972.245,01
Capital	0,00	0,00	127.264,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.264,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	196.288,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	196.288,77
Capital	0,00	0,00	10.947,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.947,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	30.187.916,58	20.852.617,51	3.368.816,83	0,00	0,00	0,00	3.181.937,14	57.591.288,06

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,40 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,44 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,12 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	72,02 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	29,35 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,35 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 632,30
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,46 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,39 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,36 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,60 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	69,08 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,63 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	45.350.000,00	45.350.000,00	44.677.568,88	98,52
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	15.000.000,00	15.000.000,00	11.082.577,42	73,88
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.500.000,00	2.500.000,00	3.497.610,89	139,90
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	16.500.000,00	16.500.000,00	15.892.576,98	96,32
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	6.500.000,00	6.500.000,00	9.026.399,92	138,87
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	150.000,00	150.000,00	134.163,88	89,44
Dívida Ativa dos Impostos	3.800.000,00	3.800.000,00	4.387.617,81	115,46
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	900.000,00	900.000,00	656.621,98	72,96
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	122.500.000,00	122.500.000,00	115.076.385,15	93,94
Cota-Parte FPM	44.000.000,00	44.000.000,00	40.943.069,08	93,05
Cota-Parte ITR	7.500.000,00	7.500.000,00	9.493.492,38	126,58
Cota-Parte IPVA	10.000.000,00	10.000.000,00	10.585.596,85	105,86
Cota-Parte ICMS	60.000.000,00	60.000.000,00	53.446.576,90	89,08
Cota-Parte IPI-Exportação	800.000,00	800.000,00	607.649,94	75,96
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00

Desoneração ICMS (LC 87/96)	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	167.850.000,00	167.850.000,00	159.753.954,03	95,18

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	18.763.500,00	18.763.500,00	31.795.913,29	169,46
Provenientes da União	16.594.000,00	16.594.000,00	28.649.646,05	172,65
Provenientes dos Estados	2.081.500,00	2.081.500,00	3.028.021,38	145,47
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	88.000,00	88.000,00	118.245,86	134,37
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	18.763.500,00	18.763.500,00	31.795.913,29	169,46

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	50.586.500,00	55.439.191,00	51.090.016,66	2.125.092,81	95,99
Pessoal e Encargos Sociais	24.132.000,00	29.224.222,00	28.485.724,64	0,30	97,47
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	26.454.500,00	26.214.969,00	22.604.292,02	2.125.092,51	94,33
DESPESAS DE CAPITAL	4.416.000,00	4.949.889,00	4.180.578,59	195.600,00	88,41
Investimentos	4.416.000,00	4.949.889,00	4.180.578,59	195.600,00	88,41
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	55.002.500,00	60.389.080,00		57.591.288,06	95,37

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]

DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	29.310.081,00	25.500.308,61	1.903.062,87	47,58
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	25.480.081,00	22.474.915,57	1.746.518,77	42,06
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	3.830.000,00	3.025.393,04	156.544,10	5,53
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	417.629,94	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		27.821.001,42	48,31

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		29.770.286,64	
--	--	-----	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴					18,63
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					5.807.193,54
--	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	221.647,64	0,00	0,00	221.647,64	0,00

Inscritos em 2017	488.466,81	0,00	0,00	488.466,81	463.649,78
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	710.114,45	0,00	0,00	710.114,45	463.649,78

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	51.406.500,00	56.536.093,00	52.077.424,13	2.247.201,06	94,33
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	886.000,00	976.726,00	948.355,73	11.562,36	1,67
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	2.490.000,00	2.606.261,00	2.085.869,06	13.639,95	3,65
Vigilância Epidemiológica	220.000,00	270.000,00	158.946,33	48.289,44	0,36
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	55.002.500,00	60.389.080,00	57.591.288,06	100,01
-------	---------------	---------------	---------------	--------

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul 28/02/20 11:52:04

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 134.517,12	134517,12
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 9.950.332,98	9950000,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.100.000,00	1100000,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 2.103,36	0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.300.000,00	1300000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.645.835,48	3645835,48
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 514.251,73	487363,18
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 54.649,20	53010,73
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 895.690,28	760690,87
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 26.000,00	26000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 3.000.000,00	3000000,00
INVESTIMENTO	10301201520YL - ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EMENDA	R\$ 250.000,00	250000,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 90.000,00	90000,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 400.000,00	400000,00
	10305201520YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 120.000,00	120000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	R\$ 200.000,00	200000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A receita da saúde do município de Ponta Porã para apuração da aplicação em ações de serviços públicos teve a previsão inicial e atualizada no valor de R\$ 167.850.000,00 e das receitas realizadas até o bimestre foi de R\$159.753.954,03.

Em quanto que, a receitas adicionais para financiamento da saúde teve a previsão inicial e atualizada no mesmo valor de R\$ 18.763.500,00 sendo realizado até o bimestre o valor de R\$ 31.795.913,29. Despesas com saúde Por Grupo de Natureza de Despesa com dotação inicial no valor total de R\$55.002.500,00 foi atualizada para R\$ 60.389.080,00. Teve o empenho de 51.090.016,66 logo liquidados o valor de R\$ 57.591.288,06. Portanto as despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo custeadas com outros recursos tiveram a dotação inicial no valor de R\$ 0,00 sendo atualizada para R\$0,00 onde teve como empenho o valor de R\$ 0,00 logo, liquidadas sob o valor de R\$ 27.821.001,42. Observa se também que a execução de restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa o valor no inscritos de R\$ 710.114,45; cancelados/prescritos valor R\$ 0,00; pagos

valor R\$ 0,00; a pagar valor R\$ 710.114,45. O demonstrativo da receita apresenta o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais 18,63 %. Tendo como o valor referente á diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional o valor de R\$5.807.193.54.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/10/2023.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
C.I nº02/CMA/S	Auditoria ordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria ordinária	Andamento
Recomendações	nada consta				
Encaminhamentos	nada consta				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI nº 464/ 2017	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria Extraordinária	Andamento
Recomendações	nada consta				
Encaminhamentos	nada consta				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI nº 463/ 2017	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria Extraordinária	Andamento
Recomendações	A auditoria em andamento, a versão preliminar será entregue no primeiro quadrimestre de 2020.				
Encaminhamentos	nada consta				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI nº 02/2016/C	Ouvidoria do SUS Municipal	Componente Municipal de auditoria	Hospital Regional Dr. José De Simone Netto	Apuração de denúncia	Concluído
Recomendações	O relatório será disponibilizado após a reavaliação desse paciente				
Encaminhamentos	nada constar				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI nº 148/ 2015	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria Extraordinária	Concluído
Recomendações	A auditoria finalizada, o relatório será entregue no primeiro quadrimestre de 2020.				
Encaminhamentos	nada consta				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
C.I nº004/CMA/S	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria Extraordinária	Andamento

Recomendações	nada consta				
Encaminhamentos	nada consta				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI Nº 06/2015/C	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria extraordinária	Concluído
Recomendações	A auditoria finalizada, o relatório será entregue no primeiro quadrimestre de 2020.				
Encaminhamentos	nada consta				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Auditoria extraordinária CI nº 148/ 2015 ASSEJUR/SMS/PP, CI Nº 06/2015/CMA-SMS-MS, CI nº 463/ 2017 GAB/SMS/PP, CI nº 464/ 2017 GAB/SMS/PP, C.I nº004/CMA/SMS/PP, CI Nº010/2019/SMS/GAS/GAB/PP, conforme quadro acima que estão em andamento, apuração de denúncia numero1785246 que será finalizada no primeiro quadrimestre de 2020, Auditoria ordinária C.I nº02/CMA/SMS/PP em andamento.

11. Análises e Considerações Gerais

A elaboração do Relatório de Gestão de 2019 nos apresenta muitos avanços: houve aumento nas produções de serviços de especialidades, reestruturação e maior agilidade no setor de Regulação; com suporte do Telessaúde, conseguimos capacitar vários profissionais de saúde; melhorou-se a acessibilidade dos usuários com deficiência nas Unidades de Saúde e Atenção Especializada; houve aumento da frota de veículos (ambulância, moto, carreta e outros veículos) e foram terceirizados serviços que causaram impactos positivos tanto na quantidade quanto na qualidade dos serviços prestados (credenciamento de laboratório e especialidades médicas).

As Transferências da União para o Município passaram a ser em dois grandes blocos financeiros, Custeio e Investimento, o que mudou toda uma sistemática da gestão financeira dos recursos do SUS e isso possibilitou uma maior agilidade e flexibilidade na gestão dos recursos, em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 3.992 de 28 de dezembro de 2017. O Município aumentou seus investimentos na área da Saúde Pública com aquisição de diversos equipamentos vitais ao atendimento à saúde; houve construção e reformas, que possibilitaram a prestação de um serviço de saúde melhor à população. Porém, ainda precisamos caminhar para melhor estruturar a equipe de forma ordenada, com padrões e metodologias que permitam controle e monitoramento das ações executadas, esse ainda um dos gargalos para a nossa gestão na saúde.

Para obter impacto nesse universo de problemas de saúde que ocorre em nível de Brasil, a Secretaria Municipal de Saúde terá ainda um trabalho árduo para o ano de 2020, pois temos o compromisso de estar adequando nesse novo ano o Plano Municipal de Saúde 2020, com alterações em algumas metas e objetivos, pois estes não condizem com a realidade local do município de Ponta Porã. Iremos também fortalecer os vínculos intersetoriais e proporcionar uma melhora significativa na saúde da população, que esse é nosso compromisso.

A gestão esta totalmente empenhada em agir coletivamente sobre os condicionantes e determinantes de manifestação de agravos e doenças, através de uma cultura de políticas publicas intersetoriais de promoção à saúde, que na maioria das vezes ultrapassa os limites do campo de ação da Secretaria Municipal de Saúde e de fatores ligados diretamente ao indivíduo. Contudo, faremos esforço para ofertar saúde a todos.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base na dados apresentados no Relatório Anual 2019, podemos observar que algumas metas e ações não foram cumpridas, fazendo assim a necessidade de programa-las e melhorar monitora-las no próximo exercício.

PATRICK CARVALHO DERZI
Secretário(a) de Saúde
PONTA PORÃ/MS, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 147, DE 29 DE JANEIRO DE 2021. O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porã, Estado de Mato Grosso do Sul, com base nas atribuições conferidas na Lei nº 4.126/2015, em Reunião Extraordinária nº 79 ocorrida no dia 29 de Janeiro 2021 resolve: Art. 1º - Deliberar favoravelmente a aprovação do Relatório Anual de Gestão-(RAG) 2019, com as ressalvas que constam no relatório da Comissão de acompanhamento da elaboração e da execução do plano de saúde e Comissão de acompanhamento da fiscalização orçamentaria e financeira do fundo municipal de saúde. Art. 2º - Esta resolução entra em vigor da data da sua publicação. PONTA PORÃ - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL, 29 de Janeiro de 2021. Anália Alves Marques Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

<https://pontapora.ms.gov.br/v2/wp-content/uploads/Diarios/DIARIO-OFICIAL-01-DE-MARCO-DE-2021...pdf>

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porã emitiu a Resolução nº 147 de 29 de Janeiro de 2021.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porã emitiu a Resolução nº 147 de 29 de Janeiro de 2021.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porã emitiu parecer e aprovação na Resolução nº 147 de 29 de Janeiro de 2021.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porã emitiu parecer e aprovação na Resolução nº 147 de 29 de Janeiro de 2021.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porã emitiu aprovação na Resolução nº 147 de 29 de Janeiro de 2021.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Resolução nº 136 de 29 de Outubro de 2020, em Reunião Ordinária nº 295, aprovação da Programação Anual de Saúde 2019.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Observando o análises e considerações acima, esta gestão esta próxima em atingir a meta.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

considerações do CMS observou que o demonstrativo da receita apresenta o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos liquida e transferências constitucionais e legais 18,63 %. Tendo como o valor referente a diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional o valor de R\$5.807.193.54.

Auditorias

- Considerações:

Conforme quadro acima que estão em andamento, apuração de denúncia numero1785246 que será finalizada no primeiro quadrimestre de 2020 e C.I nº02/CMA/SMS/PP em andamento.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em forma de resolução nº 47 do dia 29/01/2021, Reunião Extraordinária nº 79, ficou deliberado e aprovado Relatório Anual de Gestão 2019.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

observou que algumas metas e ações não foram cumpridas, fazendo assim a necessidade de programa-las e melhorar monitora-las no próximo exercício.

Status do Parecer: Aprovado com Ressalvas

PONTA PORÃ/MS, 23 de Outubro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porã